

Relatório de **Sustentabilidade**

Safra 2025-2026

Enraizados na inovação, crescendo além dos limites

bevap
bioenergia



Tudo se aproveita, tudo evolui

A Bevap nasceu para transformar o ciclo da cana-de-açúcar em um ciclo de valor. Em conexão com o Cerrado, a companhia integra área agrícola, indústria, energia e território em uma dinâmica de aproveitamento que expressa força, robustez e resiliência. O que chega das operações agrícolas se transforma em alimento, energia, renda e futuro, com tecnologia, disciplina e respeito ao bioma. Este relatório apresenta a safra 2025-2026 como um ciclo completo: do planejamento à execução, da eficiência ao legado, cada capítulo reúne gestão, números e evidências do que sustenta a nova geração da indústria brasileira.

Sumário

INTRODUÇÃO	4
Mensagens da liderança	5
Mensagem do presidente do Conselho	5
Mensagem do diretor-presidente	6
Sobre o relatório	7
Perfil	8
Destques da safra 2025-2026	9
Atividades agrícolas	10
Indústria	10
Mapa da safra 2025-2026	11
O que é a Bevap e como a transformação acontece	12
Estamos integrados ao território	12
Missão, visão e valores	13
Aqui, “tudo se aproveita” (como criamos valor)	14
Inovação e tecnologia	15
Agricultura digital e automação	15
Irrigação	16
Produtos	17
Insumos	18
Diferenciais da Bevap	19
Desempenho financeiro	21
Governança corporativa	22
Premiações	27
Certificações e selos	27
Participação em associações	28
Compromissos com políticas	29
Processos para reparar impactos negativos e mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31
Materialidade e gestão integrada	33
Como a Bevap escolheu no que focar	33
Nossos temas materiais	34
Critérios ESG e indicadores-chave da safra	36
Destques ESG do ano-safra	36
O que a Bevap entende por ESG	37
Nossa estratégia ESG	37
Gestão de impactos ESG	37

DIMENSÃO AMBIENTAL	38
Gestão hídrica	39
Por que o tema é material para a Bevap	39
Como a Bevap gerencia o tema	39
Indicadores e desempenho	40
O que mudou na safra 2025-2026 – gestão hídrica	41
Próximos passos	41
Conexão com o território – Conversando sobre água	42
Gestão de resíduos	43
Por que o tema é material para a Bevap	43
Como a Bevap gerencia o tema	43
O que mudou na safra 2025-2026 – gestão de resíduos	46
Próximos passos	47
Conexão com o território	47
Conservação e proteção da biodiversidade	48
Por que o tema é material para a Bevap	48
Como a Bevap gerencia o tema	48
Indicadores e desempenho	49
O que mudou na safra 2025-2026 – biodiversidade	50
Próximos passos	50
Conexão com o território	50
Estratégias climáticas	51
Por que o tema é material para a Bevap	51
Como a Bevap gerencia o tema	51
Indicadores e desempenho	54
O que mudou na safra 2025-2026 – estratégia climática	56
Próximos passos	56
Conexão com o território	56
DIMENSÃO SOCIAL	57
Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores	58
Por que o tema é material para a Bevap	58
Como a Bevap gerencia o tema	58
Indicadores e desempenho	60
O que mudou na safra 2025-2026 – trabalhadores	63
Próximos passos	63
Conexão com o território	63

Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão, respeito aos direitos humanos	64
Por que o tema é material para a Bevap	64
Como a Bevap gerencia o tema	64
Indicadores e desempenho	65
O que mudou na safra 2025-2026 – pessoas	76
Próximos passos	76
Conexão com o território	76
DIMENSÃO GOVERNANÇA	77
Ética, integridade e transparência	78
Por que o tema é material para a Bevap	78
Como a Bevap gerencia o tema	78
Indicadores e desempenho	80
O que mudou na safra 2025-2026 – ética, integridade e transparência	88
Próximos passos	88
Conexão com o território	88
TEMAS RELEVANTES	89
Temas relevantes	90
Povos indígenas	90
Comunidades locais	91
Inclusão econômica	91
Privacidade do cliente	95
PRÓXIMOS PASSOS	96
Perspectivas, compromissos e próximas safras	97
Base para o próximo ciclo	97
ANEXOS	99
Sumário de conteúdo da GRI	100
Informações corporativas	106
Créditos	107



Introdução

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Mensagens da liderança

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO

GRI 2-22

A safra 2025-2026 marcou a consolidação de uma agenda conduzida com método, disciplina e visão de longo prazo. Em um ambiente mais volátil para *commodities*, a Bevap sustentou a consistência dos resultados e avançou na maturidade da operação, apoiada por um modelo de negócio que combina previsibilidade produtiva, rigor financeiro e capacidade de adaptação.

Essa evolução é reflexo direto de nossa governança. Desde sua concepção, a Bevap foi estruturada sob a lógica de investidores institucionais, organizando-se com base em processos, controle e qualidade de decisão. O Conselho de Administração mantém uma atuação ativa na estratégia, em diálogo recorrente com a gestão e apoiado pelos comitês Agroindustrial, de Finanças, de Pessoas & Sustentabilidade e de Auditoria. No ciclo 2025-2026, essa estrutura também conduziu uma decisão central para o futuro da companhia: a renovação da Diretoria Executiva, buscando alcançar um novo patamar de desempenho.

O Conselho de Administração da Bevap conectou operação, responsabilidade socioambiental e governança como pilares de um sistema de gestão integrado. Essa visão possibilitou sustentar decisões em um contexto de pressão de mercado, sem perder o foco em produtividade, segurança, preservação de recursos hídricos, disciplina financeira e desenvolvimento regional. A robustez do projeto industrial e agrícola, somada à maior área irrigada de cana-de-açúcar do mundo, continuou a reduzir a exposição climática e a ampliar a previsibilidade da safra, mesmo diante de desafios logísticos e de preço.

Ao mesmo tempo, a companhia aprofundou compromissos que definem a sua presença nos territórios onde atua. No noroeste mineiro, especialmente nas cidades de João Pinheiro e Brasilândia de Minas, a formação de mão de obra local, o investimento em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) e o cuidado com os recursos hídricos e o meio ambiente seguiram como prioridades permanentes. A sustentabilidade, nesse contexto, permanece integrada ao modo de operar, preservar recursos, gerar eficiência e construir um valor duradouro.

A avaliação do período foi de avanço com prudência. A Bevap encerrou a safra mais preparada, com governança fortalecida, gestão renovada e prioridades nítidas para o próximo ciclo. As oportunidades em etanol de milho na entressafra e biometano já figuram no radar estratégico e serão conduzidas com o mesmo critério que orientou a trajetória até aqui: crescer com consistência, transformar ativos em valor e ampliar resultados sem perder controle, responsabilidade e conexão com o Cerrado.



Na Bevap, governança, operação e responsabilidade socioambiental avançam juntos para transformar eficiência em valor duradouro no território."

Jucelino Sousa
Presidente do Conselho de Administração

INTRODUÇÃO**Mensagens da liderança**

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL**DIMENSÃO SOCIAL****DIMENSÃO GOVERNANÇA****TEMAS RELEVANTES**

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOSRelatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Melhorar sempre

GRI 2-22

A safra 2025-2026 confirmou a capacidade da Bevap Bioenergia de entregar resultados em um ambiente mais exigente.

A companhia combinou tecnologia, disciplina financeira, estratégia comercial e execução integrada para preservar sua rentabilidade, num cenário com tantas adversidades. Entretanto, não tenho dúvidas de que o empenho e o comprometimento de todos os colaboradores foram fundamentais para alcançarmos essa sólida entrega.

Contamos com apoio de uma governança corporativa madura, um Conselho de Administração fortalecido e atuante, uma estrutura societária mais simplificada e o reforço dos mecanismos de integridade e transparência, trazendo clareza e eficácia aos processos decisórios.

Continuamos conectados ao território! O investimento em formação de mão de obra local

e em sucessão interna mostra nosso compromisso em crescer com responsabilidade, trazendo desenvolvimento sustentável para a nossa região.

A preocupação com as pessoas é constante! Propiciar um ambiente de trabalho mais seguro é nossa obsessão e fortalece a entrega de resultados. Um reconhecimento desse esforço foi receber o selo de Excelente Lugar para Trabalhar (Great Place to Work [GPTW]), mostrando que a forma de fazer é fundamental.

Nosso compromisso com o futuro passa por atingir o máximo potencial, com ganhos de produtividade e eficiência, mas também pela diversificação do nosso negócio, buscando a criação de um biopolo de produção agroindustrial. Acreditamos que a forma como conhecemos o nosso setor irá mudar e estaremos preparados para essa mudança.

Aumentaremos o foco em fortalecer nossa competitividade, desenvolver pessoas, ampliar a disciplina na execução e sustentar um crescimento sólido e responsável.

Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues

Diretor-presidente

*“PRODUZIR MAIS VALOR,
COM MAIS PRECISÃO
E MELHOR USO DOS
RECURSOS, DEFINIU
A SAFRA 2025-2026 E
SEGUIRÁ ORIENTANDO O
PRÓXIMO CICLO DA BEVAP.”*



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

[Sobre o relatório](#)

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

7

Sobre o relatório

GRI 2-2 | GRI 2-3 | GRI 2-4 | GRI 2-5 | GRI 201-1

Este é o quinto Relatório de Sustentabilidade da Bioenergética Vale do Paracatu S/A (**Bevap**). Na companhia, a safra corresponde ao ciclo de operação, gestão e resultados. Portanto, esta edição cobre o período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026, com publicação em 17 de julho de 2026 e periodicidade anual.

O relatório foi preparado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI) e considera as diretrizes da norma GRI 13 para os setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca. Também relaciona temas, indicadores e iniciativas às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mais aderentes à atuação da companhia.

A entidade incluída neste relato é a Bevap Bioenergia. O escopo coincide com o das demonstrações financeiras auditadas, registradas e publicadas. Os dados apresentados foram consolidados a partir das informações reportadas pelas áreas responsáveis, conforme critérios estabelecidos pela GRI, para permitir comparações entre safras da Bevap e outras empresas do setor. As reformulações de informações estão indicadas no decorrer do relatório. Esta publicação não passou por verificação externa, mas os conteúdos aqui relatados possuem controle interno e rastreabilidade por meio da plataforma Bridge3byOroro. O documento foi submetido à alta governança da companhia, responsável pela aprovação final de seu conteúdo.

Dúvidas, sugestões ou solicitações de informações adicionais podem ser encaminhadas para:

✉ sustentabilidade@bevap.com.br

As Demonstrações Financeiras da Bevap de 2025 e de anos anteriores estão disponíveis em: <https://bevapbioenergia.com.br/demonstrativos-financeiros/>

Este Relatório de Sustentabilidade e edições anteriores estão disponíveis para consulta e *download* em: <https://bevapbioenergia.com.br/relatorio-de-sustentabilidade/index.html>



QR code para enviar e-mail



Perfil

GRI 2-1 | GRI 2-6

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Saíra 2025-2026

8

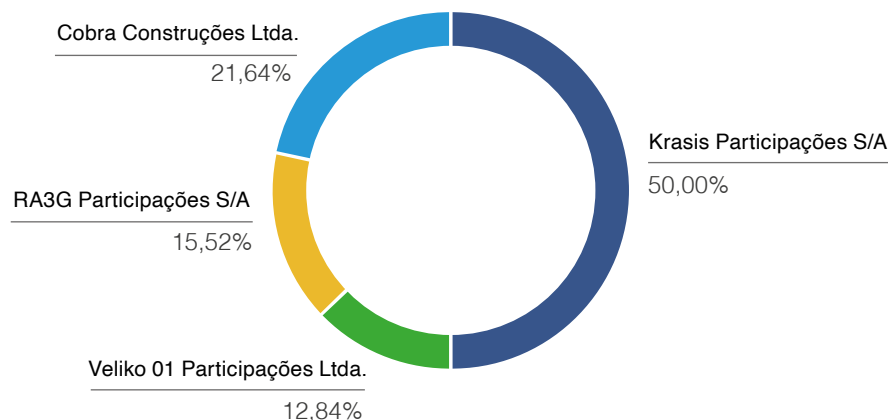
A **Bioenergética Vale do Paracatu S/A** é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em João Pinheiro (MG) e operações no Brasil. A companhia produz açúcar cristal e VHP, etanol anidro e hidratado e energia elétrica renovável, com base em tecnologia, mecanização, irrigação e disciplina operacional.

Estamos organizados de forma integrada entre as operações agrícolas e a indústria, refletindo a continuidade do negócio do campo à transformação. Como adequação estratégica relevante, instituímos uma única Diretoria Agroindustrial, fortalecendo a sinergia e a gestão unificada.

Na área agrícola, formamos, monitoramos e protegemos a matéria-prima; na indústria, transformamos esse potencial em alimento, combustível e energia renovável.

Dessa integração – agora reforçada – derivam produtividade, eficiência e capacidade de crescer com controle.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA POR GRUPO ECONÔMICO



Nota: dados consolidados em maio de 2026, com aplicação de arredondamentos decimais. A composição acionária dos grupos econômicos é:

- KRASIS (50,00%): 37,24% Krasis, 7,65% Wyvern, 1,56% Wakanda, 2,32% Central Bioenergética Rio Preto e 1,123% Cluster Bioenergia;
- COBRA CONSTRUÇÕES (21,64%): 20,11% Cobra Construções, 1,00% Central Bioenergética Rio Preto e 0,53% Cluster Bioenergia;
- RA3G (15,52%): 14,42% RA3G, 0,72% Central Bioenergética Rio Preto e 0,38% Cluster Bioenergia;
- VELIKO 01 (12,84%): 11,93% Veliko, 0,59% Central Bioenergética Rio Preto e 0,32% Cluster Bioenergia.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

DESTAQUES DA SAFRA 2025-2026

A safra 2025-2026 consolidou a operação, fortaleceu a governança e avançou na eficiência, na tecnologia e na disciplina de gestão. Com foco em crescimento vertical, a Bevap ampliou a irrigação, a automação, a rastreabilidade e

a eficiência na utilização de recursos. O avanço do açúcar total recuperável (ATR) em relação à safra anterior reforça esse movimento, evidenciando ainda mais o cuidado com a cana-de-açúcar e o ganho consistente nos índices de produtividade.



3.018.179,53 t
de cana-de-açúcar moída na safra



15,61%
de açúcares redutores totais na cana-de-açúcar



97,82%
de aproveitamento do tempo industrial



218.938,75 t
de açúcar produzido



97,95 t
de cana-de-açúcar por hectare (TCH)



31.659,89 ha
de área total irrigada, sendo:



151.890 t
de açúcar cristal produzido



142,87 kg
de açúcar total recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar

⇒ **22.384,33 ha**
de área própria



67.048,75 t
de açúcar VHP (*very high polarization*) produzido



306.215,72 MWh
de energia total gerada

⇒ **9.275,56 ha**
de área de fornecedores



127.709.052 L
de etanol anidro e hidratado produzidos



172.491,27 MWh
de energia exportada

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

Na frente agrícola, a Bevap concentra as decisões que asseguram oferta, regularidade e qualidade da matéria-prima. Essa área reúne originação, arrendamentos, parcerias agrícolas, planejamento, irrigação, geotecnologia, preparo, plantio, tratos, colheita e monitoramento operacional. É ali que a companhia responde, por meio de tecnologia e método, às condições do Cerrado e ao déficit hídrico da região.

A base agrícola opera com mecanização, georreferenciamento, leitura de dados e acompanhamento em tempo real. O **Centro de Operações Agrícolas (COA)** integra sensores, clima, telemetria e histórico de desempenho para orientar decisões mais rápidas e precisas. Nesse arranjo, irrigação, planejamento e controle agrícola sustentam produtividade, previsibilidade e uso racional de recursos. É no COA que a Bevap prepara e protege o ciclo.

INDÚSTRIA

Na indústria, a cana-de-açúcar se transforma em produto e energia. Após chegar à unidade, a matéria-prima passa pelos processos de recepção, preparo e extração, gerando caldo e biomassa para as etapas seguintes. Desse fluxo, são gerados açúcar, etanol e bioenergia, além de subprodutos que retornam ao ciclo produtivo e reforçam o melhor aproveitamento dos recursos.

A operação industrial funciona com alto nível de automação, monitoramento em tempo real e integração entre áreas. O desempenho depende do controle de temperatura, pressão, vazão, nível, qualidade, geração e consumo de energia, com o apoio de sistemas supervisórios do **Centro de Operações Industriais (COI)**. Com isso, a companhia sustenta estabilidade produtiva, resposta rápida e redução de perdas.



DESEMPENHO AGROINDUSTRIAL

Capacidade instalada
3.500.000 t/safra

Safra 2024-2025
3.035.735,11 toneladas

Safra 2025-2026
3.018.179,53 toneladas



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

MAPA DA SAFRA 2025-2026



Março/2025 Início da safra: abertura do ciclo com alinhamento entre as operações agrícolas, indústria e áreas corporativas.



Maio/2025 Rating elevado para brBBB+: avanço na percepção de crédito e reforço da credibilidade financeira.



Agosto/2025 Financiamento de fornecedores via Fundo de Investimento em Direito Creditório (FIDC): primeira rodada de R\$ 21 milhões.



Setembro/2025 Emissão de créditos de carbono: valorização da energia renovável exportada.



Outubro/2025 Transição da liderança executiva: continuidade da agenda de governança e crescimento.



Dezembro/2025 Expansão da conectividade 4G: mais base digital para irrigação, máquinas e monitoramento.



Dezembro/2025 Encerramento da safra: fechamento do ciclo, com leitura integrada de desempenho.



Dezembro/2025 Conquista do selo Great Place to Work (GPTW): fortalecimento da marca empregadora no território.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

O que é a Bevap e como a transformação acontece

ESTAMOS INTEGRADOS AO TERRITÓRIO

A Bevap cresceu no noroeste mineiro como uma operação desenhada para responder às condições do Cerrado com técnica, adaptação e resiliência. Com a unidade industrial em João Pinheiro, a base humana da operação se conecta diretamente ao entorno, com forte presença de colaboradores residentes em Brasilândia de Minas.

Essa relação com o território ajuda a explicar o modelo de negócio. Em uma região de seca prolongada em parte do ano, a resposta reside na irrigação, no monitoramento e no planejamento. Em um contexto de menor densidade industrial, a companhia prioriza a formação de pessoas, a geração de trabalho e a presença local, consolidando-se, assim, como uma empresa jovem, tecnológica e ligada à região onde produz e transforma valor.

Quer saber mais sobre a Bevap?

+55 (38) 3311-3000

Serviço de Atendimento ao Cliente:

sac@bevap.com.br

Acesse o nosso website:

<https://bevapbioenergia.com.br/>



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Gerar energia limpa e produzir açúcar e etanol de fontes renováveis e de forma inovadora, gerando valor aos acionistas, colaboradores, parceiros e à sociedade.



VISÃO

Ser referência no mercado bioenergético, utilizando as mais novas tecnologias para produzir energia de modo sustentável, com produtividade, qualidade e eficiência.



VALORES

- Integridade, transparência e ética.
- Comprometimento e trabalho em equipe.
- Valorização e respeito aos colaboradores, parceiros e comunidade.
- Garantia das melhores práticas de segurança do trabalho e saúde ocupacional.
- Responsabilidade socioeconômica.
- Respeito ao meio ambiente.

AQUI, “TUDO SE APROVEITA” (COMO CRIAMOS VALOR)

GRI 2-6

LEGENDA

- Produtos principais
- Subprodutos

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026



ETA: estação de tratamento de água.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Na Bevap, a tecnologia é a base da operação e da gestão. Está presente na irrigação, no monitoramento da área agrícola, na automação industrial, na rastreabilidade da matéria-prima, nos sistemas corporativos e no uso de dados para suporte à decisão. Essa estrutura ampliou a produtividade, possibilitou maior controle sobre variáveis críticas e reduziu as perdas em uma operação exposta a volatilidades climáticas, questões logísticas e variação de preço.

AGRICULTURA DIGITAL E AUTOMAÇÃO

Robôs e drones

A safra avançou no uso do **Robô Solix**, equipamento autônomo movido a energia solar e apoiado por inteligência artificial (IA) para monitoramento e pulverização seletiva no canal. Essa tecnologia ampliou a leitura das operações agrícolas em tempo real e passou a apoiar intervenções mais precisas, com potencial de reduzir em até **93%** o uso de herbicidas em determinadas aplicações. *Drones*, imagens aéreas e monitoramento por satélite completam essa camada de observação contínua da lavoura.

Sensores de solo

O monitoramento agrônômico ganhou precisão com a integração de sensores e dados meteorológicos ao manejo. A plataforma **Irriga Global**, implantada em 2024, passou a operar com **384 sensores** distribuídos pelos canaviais, com o objetivo de captar, em tempo real, informações sobre umidade do solo, precipitação e irrigação. Essa leitura contínua permitiu decisões mais ajustadas por área e reforçou o uso racional da água.

Georreferenciamento

O georreferenciamento sustenta a governança técnica das atividades agrícolas. A área de Geotecnologias fornece levantamentos topográficos, mapas operacionais e ambientais, projetos de piloto automático e imagens captadas por *drones*. Esse conjunto de ferramentas organiza a prospecção e a contratação de áreas, o preparo, o plantio, a irrigação e a colheita. Ao conferir identidade técnica a fazendas, sistemas e talhões, a companhia ganhou precisão, reduziu perdas operacionais e fortaleceu a rastreabilidade.

Rastreabilidade

Na Bevap, a rastreabilidade é uma ferramenta de gestão e requisito de mercado. A companhia monitora a matéria-prima desde a origem, com identificação de fazenda, talhão, variedade e coordenadas geográficas, estendendo esse controle à cadeia de fornecedores e aos dados que alimentam sistemas e relatórios. Esse arranjo apoia certificações, auditorias, conformidade documental e a relação com clientes que exigem comprovação de origem, qualidade e sustentabilidade.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

IRRIGAÇÃO

A irrigação é um dos eixos estruturantes do modelo produtivo da Bevap. Em uma região de déficit hídrico prolongado ao longo do ano, a companhia construiu uma operação em que a água deixou de ser apenas uma variável climática para se tornar uma variável gerida. Essa lógica sustenta a produtividade agrícola, a longevidade do canavial, a resiliência da matéria-prima e a estratégia de crescer sem a abertura de novas áreas.

Sistema de manejo de irrigação

O sistema combina infraestrutura, automação e gestão em tempo real. A operação reúne **15 captações superficiais, 128 equipamentos de irrigação, entre pivôs e gotejos, 49,47 km de canais e 328,64 km de adutoras principais**, além de monitoramento automatizado do consumo hídrico e estações fluviométricas. O manejo é centralizado no Planejamento Agrícola, que cruza dados de campo, clima e histórico operacional, a fim de personalizar decisões e garantir aderência às outorgas e às condições das bacias compartilhadas.

Sistema de gotejamento

O gotejamento subterrâneo consolidou-se como uma frente de alta eficiência na aplicação localizada de água e nutrientes. Para viabilizá-lo, a eficiência foi o foco principal, com a aplicação de água diretamente nas raízes da cana-de-açúcar, reduzindo as perdas por evapotranspiração. Para abranger toda a área de 1.770 hectares, a companhia implantou aproximadamente 11 mil quilômetros de tubos gotejadores. A tecnologia ampliou o aproveitamento de recursos hídricos, energéticos e operacionais, expandiu o uso produtivo de áreas anteriormente menos eficientes e reforçou a estratégia de longevidade do ativo biológico.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

PRODUTOS

A Bevap transforma a cana-de-açúcar em três produtos: **açúcar, etanol e energia elétrica renovável**. Esse portfólio integra os segmentos de alimentos, combustíveis e bioeletricidade em uma operação integrada, capaz de ajustar a produção às condições de mercado e preservar a competitividade e o resultado econômico.

Açúcar

Na safra 2025-2026, a companhia produziu **218.938,75 toneladas de açúcar**. O portfólio reuniu açúcar **VHP**, com foco principal em exportação via *tradings*, e açúcar **cristal branco**, destinado ao mercado interno. No período, a Bevap atingiu o **recorde de 151.890 toneladas de açúcar cristal branco**, reforçando sua atuação no mercado doméstico e reduzindo a desvantagem logística em relação aos portos. A produção atende a grandes clientes com exigência elevada de qualidade, conformidade e rastreabilidade.

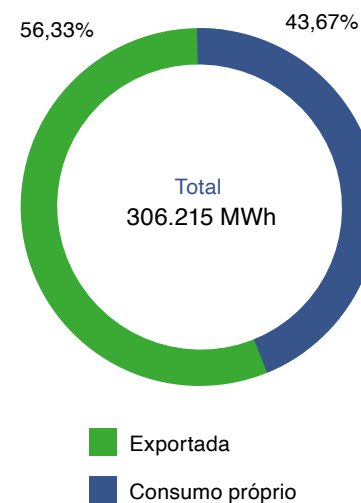
Etanol

A produção de etanol **anidro e hidratado** somou **127.709.052 litros**. Ao final da safra, o produto ganhou maior relevância comercial com a recomposição de preços e o aumento da mistura obrigatória na gasolina. Além do impacto no resultado econômico, o etanol reforça a presença da companhia no setor de combustíveis renováveis e sustenta perspectivas de diversificação, incluindo estudos para a implantação de uma unidade de **etanol de milho**.

Energia elétrica

A cogeração a partir do bagaço e da biomassa da cana-de-açúcar resultou em **306.215 MWh** gerados na safra, dos quais **172.491 MWh** foram exportados à rede nacional. Essa energia abastece o parque industrial, sustenta parte da infraestrutura agrícola e amplia a contribuição da companhia à matriz renovável brasileira. No período do relato, a bioeletricidade também passou a gerar valor adicional com a emissão de créditos de carbono lastreados na energia renovável exportada.

UTILIZAÇÃO DA ENERGIA PRODUZIDA NA SAFRA 2025-2026



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

INSUMOS

A lógica de insumos da Bevap baseia-se em duas frentes complementares: a aquisição externa, majoritariamente nacional, e o reaproveitamento de subprodutos internos. Na área agrícola, a estratégia prioriza eficiência agrônômica, redução de dependência química e maior circularidade. Na indústria, os subprodutos retornam ao solo e fecham um ciclo em que resíduos deixam de ser um passivo para se tornarem recursos produtivos.

Vinhaça

Subproduto da fabricação de etanol, a vinhaça é rica em potássio e matéria orgânica. A companhia destina **100% da vinhaça gerada** para aplicação via fertirrigação em áreas próprias. O uso sistemático aprimorou a estrutura do solo, aumentou a retenção hídrica e permitiu reduzir em cerca de **70%** o uso de fertilizantes potássicos químicos.

Torta de filtro

Proveniente da filtragem do caldo, a torta de filtro funciona como fertilizante orgânico de alto valor agrônômico. Rica em fósforo e potássio, favorece o desenvolvimento radicular e contribui para a correção do solo. Antes de retornar ao campo, passa por um processo de compostagem industrial. Seu uso permitiu reduzir em até **30%** a compra de fertilizantes fosfatados convencionais.

Cinzas da caldeira

As cinzas provenientes da queima do bagaço são incorporadas ao processo de compostagem industrial e transformadas em fertilizantes naturais. Essa prática reduz a necessidade de descarte e reforça a estratégia de menor dependência de insumos minerais externos.

Organominerais

A substituição de fertilizantes minerais por organominerais avançou como escolha técnica para elevar a eficiência do uso de nutrientes e estimular a atividade microbológica do solo. No plantio da safra 2024-2025, a companhia implementou **100% de fertilizantes organominerais**, ao mesmo tempo que passou a perseguir a meta de reduzir em **50%** as doses de ureia por meio do uso de fixadores biológicos.

Biológicos

O manejo biológico ganhou espaço no controle de pragas e no estímulo ao desenvolvimento vegetal. A companhia intensificou o uso de agentes como *Cotesia flavipes*, *Metarhizium anisopliae*, *Beauveria bassiana* e *Azospirillum brasilense*. Na safra 2024-2025, o uso de produtos biológicos cresceu **36%**, consolidando uma redução de **20%** no uso de agroquímicos em relação a 2023. Adicionalmente, a pulverização seletiva apoiada pelo Solix reforçou a redução de herbicidas em aplicações específicas.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

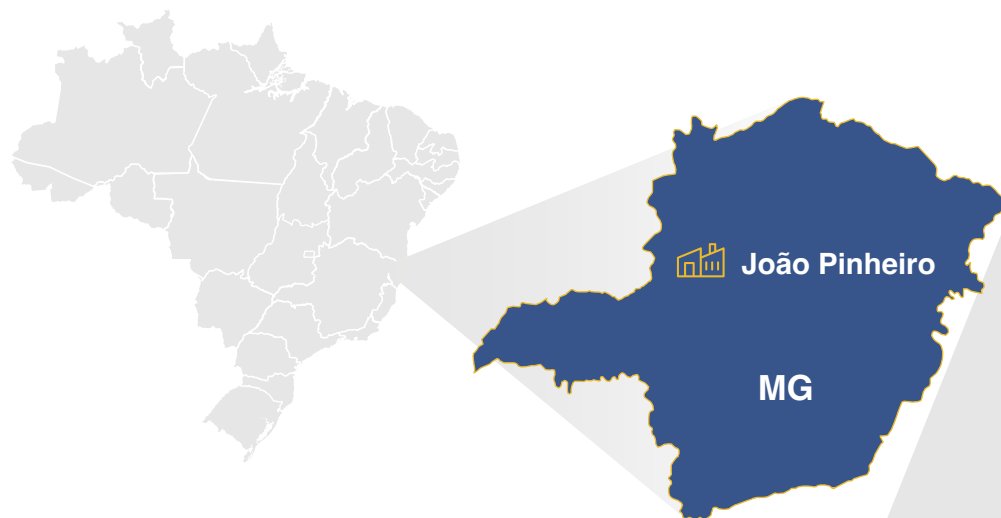
Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

DIFERENCIAIS DA BEVAP

Histórico de alta produtividade agrícola, localização com baixa competição por cana e próxima das principais linhas de transmissão de energia.



Baixa competição por arrendamento de terra



Raio médio do canal de 29,5 km*



Localização privilegiada, a 4 km das principais linhas de transmissão



Distância de Betim de 506 km (principal polo de distribuição de etanol no estado), o que garante preços sem desconto em relação a CEPEA/ ESALQ



Cana própria 100% irrigada



Fertirrigação com vinhaça no canal, aumentando a fertilidade do solo



Alta produtividade e relevo plano com tiros de até 1,4 km (tiro médio de 1 km)



A irrigação plena favorece a manutenção da produtividade e a longevidade do canal, possibilitando a ampliação do número de cortes ao longo do ciclo agrícola. Na Bevap, o sistema permite atingir até 13 cortes, sendo observada atualmente uma média de 5,81 cortes no canal

*Dados 2025/26

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

A Bevap chegou à safra 2025-2026 com um conjunto de diferenciais que resultam da combinação entre irrigação, tecnologia, governança, qualidade operacional, capital humano local e visão de longo prazo. Em um setor sujeito a volatilidade climática, juros e *commodities*, esse arranjo funciona simultaneamente como um mecanismo de proteção e como uma alavanca de crescimento.

Qualidade e segurança do alimento

A carteira comercial da companhia exige um alto padrão de controle. Para atender a mercados e clientes com exigências rigorosas, a operação sustenta processos de qualidade e inocuidade apoiados por certificações como **Bonsucro**, **FSSC 22000**, **ISO 9001**, **Halal** e **Kosher**.

Esse sistema é reforçado por uma equipe multidisciplinar de segurança de alimentos, apoiada por rotinas internas de controle e por programas de melhoria contínua que alcançam tanto a indústria quanto as atividades agrícolas.

Centro de Operações Agrícolas

O Centro de Operações Agrícolas (**COA**) é a inteligência integrada da operação agrícola. Nele, convergem dados de irrigação, clima, telemetria, desempenho de máquinas e histórico operacional. Sua estrutura permite monitoramento em tempo real, reação rápida a desvios e melhor alocação de recursos. Além disso, o

centro sustenta o cumprimento das outorgas, a distribuição mais precisa de insumos e a coordenação das frentes agrícolas em sintonia com a capacidade industrial.

Produtividade

A produtividade segue como um dos pilares centrais do negócio, de modo que o seu desempenho reforça o cuidado com a lavoura e a disciplina operacional, reduz a necessidade de renovação frequente das áreas e melhora o resultado econômico.

Vantagens que se renovam

A vantagem competitiva da Bevap se renova pela combinação entre tecnologia aplicada, método de gestão e vínculo com o território. Na safra, iniciativas como robótica no campo, eletrificação do transporte de cana-de-açúcar, incorporação de novas tecnologias pela equipe local, convivência respeitosa com o Cerrado e evolução da gestão de riscos avançaram de maneira integrada.

Esse arranjo reduziu a dependência de diesel, ampliou o controle sobre variáveis críticas e fortaleceu uma cultura apoiada em indicadores, processos e responsabilização, permitindo que a companhia transformasse eficiência técnica em valor econômico, social e ambiental.

PRODUTIVIDADE SAFRA 2025-2026



97,95 toneladas
de cana-de-açúcar
por hectare (TCH)

Aproveitamento
de tempo
industrial de
97,82%

Aproveitamento
de tempo
agrícola de
99,02%

Área total do
canavial na safra
2025/2026:
35.301,86 ha

Área total
colhida na safra
2025/2026:
30.815,46 ha

Idade média
do canavial da
Bevap:
5,08 anos

Idade média
da soqueira
colhida:
5,81 anos

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

DESEMPENHO FINANCEIRO

GRI 201-1

A safra 2025-2026 marcou um novo patamar de resultados econômicos para a Bevap: a companhia ultrapassou **R\$ 1 bilhão em faturamento**, ampliou o caixa livre, amortizou dívidas, destinou recursos ao Capex e distribuiu dividendos aos acionistas. Esse avanço refletiu uma estratégia iniciada em 2022, voltada à expansão gradual da capacidade produtiva e à reorganização da estrutura financeira.

Nos últimos três anos, a Bevap diversificou instrumentos de financiamento – por meio de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), debêntures incentivadas e operações bancárias estruturadas –, alongou vencimentos, reduziu o custo médio de captação e fortaleceu a liquidez. Como reflexo dessa trajetória, a **S&P Global Ratings** elevou o *rating* corporativo para **brBBB+**, com perspectiva positiva, representando a quarta elevação desde 2022. A companhia também associou esse ciclo à redução da alavancagem, ao aumento da capacidade de caixa e à melhora do perfil da dívida.

A alocação de capital acompanhou a estratégia operacional. Após investimentos agrícolas de **R\$ 35 milhões** em 2022-2023 e **R\$ 60 milhões** em 2023-2024, os aportes da safra passaram a se concentrar na indústria, preparando a planta para absorver maiores volumes de moagem

com estabilidade e eficiência. Ao mesmo tempo, a companhia manteve leitura técnica do mercado para definir o *mix* produtivo, cruzando variáveis macroeconômicas, logística, demanda e rentabilidade por produto.

A disciplina financeira se conectou diretamente à disciplina operacional. Na prática, produtividade agrícola, longevidade do canavial, eficiência agroindustrial e melhor gestão do passivo passaram a atuar como parte do mesmo sistema de geração de valor.

Saiba mais sobre os Demonstrativos Financeiros da Bevap em:

<https://bevapbioenergia.com.br/demonstrativos-financeiros/>



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safrá 2025-2026

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa da Bevap evoluiu como estrutura de decisão, controle e prestação de contas. Ao longo do ciclo, a companhia aprofundou a profissionalização de seus ritos, fortaleceu a integração entre gestão executiva, comitês de assessoramento e Conselho de Administração e avançou na formalização de processos, riscos e mecanismos de integridade. A lógica é clara: sustentar crescimento com transparência, responsabilidade e capacidade de resposta.

Estrutura organizacional e composição

GRI 2-9

A estrutura de governança da Bevap combina **Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração e Diretoria**, com o apoio de quatro comitês de assessoramento. Enquanto a Diretoria conduz a gestão executiva da companhia, o Conselho de Administração delibera sobre diretrizes e temas estratégicos. Já os comitês apoiam o Conselho com análises, acompanhamento de desempenho e leitura de riscos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato até setembro de 2027

Jucelino Oliveira de Sousa

Presidente – Conselheiro independente



Márcia Maria Cubas de Almeida

Conselheira independente

Sérgio Macedo Facchini

Krasis

Federico Insua Lehoux

Cobra Construções

Marcelo Facchini

Krasis

Pedro Isamu Mizutani

Conselheiro independente

Ricardo Porto Facchini

Krasis

Jorge Goldenstein

Veliko

José Tomás Vieira dos Santos

RA3G



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

EXECUTIVOS

Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues
Diretor-presidente

COMEX
Comissão Executiva de Saúde e Segurança do Trabalho

RDE
Reunião de Direcionamento Executivo

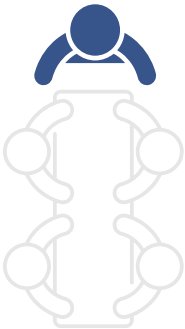
CEI
Comissão de Ética e Integridade

Gustavo Leda Minetto
Agroindustrial

André Felipi Barboza Pacheco
Comercial

Marcos Paulo Alves Pinto de Carvalho
Financeiro e Controladoria

Nabor de Araújo Nogueira
RH e SSMA



Grupos de apoio à gestão executiva

Os Grupos de Apoio à Gestão Executiva são fóruns permanentes de assessoramento à administração, responsáveis por acompanhar temas estratégicos e críticos para a sustentabilidade do negócio. Por meio da análise de indicadores, monitoramento de riscos, conformidade regulatória e avaliação de resultados, estes grupos contribuem para a tomada de decisões, a melhoria contínua dos processos e o fortalecimento da governança corporativa.

*Executivos estatutários: Luiz Gustavo Scartezini Rodrigues, Gustavo Leda Minetto e Marcos Paulo Alves Pinto de Carvalho.

Comissão	Natureza	Funcionamento	Membros	Principais atribuições
COMEX – Comissão Executiva de Saúde e Segurança do Trabalho	Informativo, deliberativo	Realiza reuniões periódicas para o acompanhamento do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, monitorando indicadores, requisitos legais e planos de ação voltados à prevenção de riscos ocupacionais e à promoção da saúde.	Executivos, gestores de SST	Apoiar a gestão continuada de Saúde e Segurança do Trabalho, promovendo a evolução dos resultados, a conformidade com as Normas Regulamentadoras (NRs), a mitigação de riscos ocupacionais e o fortalecimento da cultura de prevenção e do cuidado com as pessoas.
RDE – Reunião de Direcionamento Executivo	Informativo, deliberativo	Realiza o acompanhamento periódico dos indicadores estratégicos e operacionais do negócio, consolidando informações das áreas Agroindustrial, Comercial, Financeira, Recursos Humanos e SSMA, incluindo a análise de desvios, riscos e oportunidades.	Executivos e, de forma pontual, gestores do Jurídico e TI	Apoiar a avaliação do desempenho organizacional, monitorando indicadores alinhados ao planejamento estratégico da safra, ao orçamento e ao <i>forecast</i> , subsidiando a tomada de decisões e garantindo o alcance dos resultados corporativos.
CEI – Comissão de Ética e Integridade	Informativo, deliberativo	Analisa os relatos recebidos por meio do Canal de Ouvidoria, acompanha as apurações, recomenda as medidas corretivas e preventivas, e monitora a implementação de ações relacionadas à ética, à integridade e à conformidade.	Diretor-presidente, Executivo de RH, Gestor de <i>Compliance</i> e Jurídico	Apoiar a promoção da ética, integridade e transparência organizacional, acompanhando os registros do Canal de Ouvidoria e propondo ações de melhoria contínua do ambiente empresarial, o que fortalece a cultura de respeito, conformidade e governança corporativa.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

A Bevap mantém quatro comitês de assessoramento vinculados ao Conselho de Administração:

Operacional Agroindustrial; Auditoria; Pessoas, Sustentabilidade e Energia; e Finanças, Comercial, Fiscal e Tributário. Esses fóruns têm natureza **consultiva, independente e não deliberativa**. Sua função é apoiar o Conselho com análises, acompanhamento de desempenho e avaliação de riscos nas matérias sob sua alçada, qualificando o processo decisório.

O funcionamento segue uma lógica de reporte e assessoramento. As áreas executivas e gerenciais encaminham aos comitês informações, indicadores, temas críticos, riscos, planos de ação e resultados. Os comitês analisam esse material, acompanham a *performance* das frentes correlatas e emitem recomendações ao Conselho de Administração, que permanece como instância deliberativa.

A instituição dos comitês, bem como a definição de seu escopo e de sua composição, é de competência do Conselho de Administração. Essa estrutura amplia a capacidade de supervisão da governança e reforça a conexão entre estratégia, execução e controle.

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

Comitê	Natureza	Funcionamento	Membros	Principais atribuições
Operacional Agroindustrial	Consultivo, não deliberativo	Recebe reportes das áreas ligadas à área agrícola (campo) e à indústria, acompanha indicadores operacionais e analisa riscos que podem afetar a produção e a eficiência agroindustrial.	Jucelino Oliveira de Sousa Sérgio Facchini Diego Piatti Ricardo P. Facchini Jorge Goldenstein Guilherme Facchini Rossi	Apoiar o Conselho na leitura do desempenho agroindustrial, da disponibilidade de matéria-prima, da estabilidade da operação e dos riscos associados ao ciclo produtivo.
Auditoria	Consultivo, não deliberativo	Atua em articulação com a Auditoria Interna, acompanha avaliações de riscos e controles e recebe reportes sobre preocupações críticas, integridade e canal de denúncias.	Márcia Maria Cubas de Almeida Ricardo P. Facchini Diego Piatti José Tomás Vieira dos Santos Guilherme Facchini Rossi	Apoiar o Conselho na supervisão de auditoria interna, controles internos, gestão de riscos, apuração de denúncias e temas críticos com potencial de impacto sobre o negócio.
Pessoas, Sustentabilidade e Energia	Consultivo, não deliberativo	Recebe reportes periódicos da gestão executiva sobre pessoas, sustentabilidade e energia, acompanha indicadores e recomenda encaminhamentos ao Conselho.	Márcia Maria Cubas de Almeida Ricardo P. Facchini José Tomás Vieira dos Santos Federico Insua Guilherme Facchini Rossi	Apoiar o Conselho na supervisão de temas ligados a pessoas, ESG, sustentabilidade, energia e impactos socioambientais, bem como de suas respectivas políticas e diretrizes.
Finanças, Comercial, Fiscal e Tributário	Consultivo, não deliberativo	Analisa reportes financeiros e orçamentários das áreas responsáveis e acompanha indicadores econômico-financeiros e riscos que podem afetar a liquidez, o capital e os resultados.	Pedro Mizutani Ricardo P. Facchini Carlos Roberto Lobato Jorge Goldenstein Federico Insua Sérgio Facchini	Apoiar o Conselho na leitura do desempenho financeiro, da estrutura de capital, da liquidez, do orçamento e dos riscos econômicos e financeiros da companhia.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Papel do Conselho na supervisão de impactos e da estratégia de sustentabilidade

GRI 2-12 | GRI 2-14

O Conselho de Administração define e aprova diretrizes, metas e indicadores de sustentabilidade, assegurando alinhamento entre estratégia, gestão de riscos e geração de valor no longo prazo. A Gestão Executiva atua na implementação dessas diretrizes, integrando os temas ambientais, sociais e de governança (ESG) à operação e reportando o progresso periodicamente ao Conselho, de forma direta ou por meio do Comitê de Pessoas e Sustentabilidade. O Conselho também supervisiona impactos socioambientais, acompanha a efetividade dos controles e revisa, nas reuniões mensais, as práticas, metas e processos ligados à sustentabilidade. A aprovação das informações relatadas segue o fluxo escalonado entre **Gerência, Diretoria, Comitê de Pessoas e Sustentabilidade** e **Conselho de Administração**.

Nomeação, seleção e presidência do órgão de governança

GRI 2-10 | GRI 2-11 | GRI 2-17 | GRI 2-18

O Conselho de Administração da Bevap é composto por até **nove membros titulares**, dos quais **um a três** podem ser conselheiros independentes. Os demais são indicados pelos acionistas, conforme as regras previstas no Acordo de Acionistas, que define o número de conselheiros e suplentes a que cada parte tem direito. Durante a Safra 2025-2026, até 21/01/2026,

o Conselho era composto por 9 membros titulares (3 independentes e 6 vinculados); após essa data, passou a contar com 7 membros titulares (3 independentes e 4 vinculados), com apenas uma conselheira do gênero feminino.

Na Assembleia Geral responsável pela eleição, os acionistas podem formar blocos para indicação e deliberação sobre os nomes que irão compor o colegiado. A companhia define como conselheiro independente o profissional que não exerce cargo na administração de acionistas ou partes relacionadas, tampouco mantém com eles vínculo empregatício, participação societária, prestação de serviços ou fornecimento de produtos. O presidente do Conselho de Administração, por sua vez, não ocupa cargo na Diretoria, preservando a separação entre supervisão e gestão executiva.

O desenvolvimento do órgão máximo de governança é sustentado por um modelo integrado, que combina diretrizes estratégicas, capacitação institucional e inteligência técnica de monitoramento. Esse arranjo define papéis e responsabilidades entre Presidência/CEO, Diretoria Administrativa e Comitê de Sustentabilidade, além de organizar auditorias periódicas, estruturar fluxos de comunicação e revisão de políticas e incorporar mecanismos formais de escuta e engajamento das partes interessadas.

Essa base é apoiada por instrumentos técnicos que qualificam a supervisão estratégica, como o Plano de Sustentabilidade, o ciclo PDCA (*plan, do, check, act*), planos corporativos e a **Matriz de Riscos**. A companhia adota uma metodologia quantitativa que combina frequência/

probabilidade e severidade/importância, em escala padronizada, para classificar eventos e orientar o tratamento de riscos e oportunidades. O processo é multidisciplinar, auditável e integrado a temas como mudanças climáticas, gestão hídrica, biodiversidade, saúde e segurança do trabalho (SST), qualidade e segurança dos alimentos, continuidade operacional, cadeia de fornecedores e conformidade legal.

Com isso, a governança fortalece a resiliência operacional, a conformidade, a transparência e a capacidade de decisão baseada em evidências. Os integrantes do mais alto órgão de governança não são submetidos a avaliações formais de desempenho.

Conflitos de interesse e conduta

GRI 2-15

A Bevap formaliza as diretrizes sobre conflitos de interesse em seu **Código de Ética e Conduta**, documento que orienta a prevenção e a mitigação de eventuais ocorrências. A aplicação e a supervisão desse tema cabem à **Auditoria Interna**, com apoio do **Comitê de Auditoria**, atuando em representação ao Conselho de Administração.

Esse sistema é complementado pelo **Canal de Denúncias**, disponível para que qualquer parte interessada possa relatar situações relacionadas a conflitos de interesse. Os resultados das avaliações e de eventuais ocorrências são reportados a conselheiros, membros de comitês e acionistas, responsáveis por deliberar sobre os casos identificados.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Política de remuneração e alinhamento com desempenho

GRI 2-19

A política de remuneração da alta administração está alinhada aos objetivos e ao desempenho da organização por meio da **Política Corporativa de Gestão de Pessoas**, que vincula a atuação executiva às diretrizes estratégicas, aos resultados empresariais e às responsabilidades de liderança nos pilares de pessoas, segurança, meio ambiente e ética. A companhia não divulga individualmente informações confidenciais sobre a remuneração total anual da alta administração.

Delegação e linhas de reporte

GRI 2-13

O Conselho de Administração delega ao **Comitê de Pessoas e Sustentabilidade** a supervisão e o controle das iniciativas e dos impactos da Bevap relacionados a pessoas, economia e meio ambiente, em linha com as diretrizes e práticas ESG da companhia e com seus objetivos estratégicos de competitividade, perenidade e geração de valor duradouro para *stakeholders*.

A estruturação e a operacionalização dos processos e controles necessários ao atendimento dessas diretrizes cabem à **Alta Administração**, na figura do **Executivo de Recursos Humanos**.

O reporte ao Conselho de Administração ocorre mensalmente, de maneira direta ou por meio do Comitê de Pessoas e Sustentabilidade, abrangendo as iniciativas, os impactos e a evolução das frentes socioambientais e econômicas no âmbito da estratégia ESG da companhia.

Comunicação de preocupações críticas ao órgão de governança máxima

GRI 2-16

A comunicação de preocupações críticas ao Conselho de Administração segue um fluxo estruturado, com participação da Gestão Executiva, dos comitês de assessoramento e da Auditoria Interna. A alta administração, representada pelos diretores estatutários e pela gestão executiva, tem a responsabilidade primária de reportar, nas reuniões mensais ordinárias ou extraordinárias, os assuntos e riscos críticos com potencial de afetar materialmente os resultados e objetivos estratégicos da companhia.

Esse reporte é reforçado pela atuação independente da **Auditoria Interna**, única estrutura da companhia que se reporta diretamente ao Conselho de Administração. Por meio do Comitê de

Auditoria, essa área funciona como elo entre a operação e a alta governança, fornecendo análises isentas sobre a execução das diretrizes aprovadas e a efetividade dos controles internos e do ambiente de gestão de riscos.

Além do Canal de Denúncias, a comunicação ao órgão máximo de governança também abrange riscos e impactos ESG. A Auditoria Interna e a Gestão Executiva realizam o mapeamento e a priorização de riscos, e os **10 riscos prioritários** identificados tornam-se objeto de prestação de contas pontual e periódica ao Conselho. No âmbito socioambiental, as pautas são reportadas semanalmente à gerência executiva e, depois, encaminhadas mensalmente ao Comitê de Pessoas e Sustentabilidade, que leva os temas estratégicos para avaliação e aprovação final pelo Conselho.

Canal de denúncias

Conheça o funcionamento do Canal de Denúncias e o total de ocorrências registradas na safra 2025-2026 no item **Canal de denúncias**, [página 84](#).



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

PREMIAÇÕES

Os reconhecimentos do período ratificam a evolução da companhia em eficiência, qualidade do ambiente de trabalho e reputação empresarial.

2025

Troféu de Eficiência Industrial – Solenis

Categoria: Destaque por economia de recursos e eficiência na safra 2024-2025

Aplicação de PRAESTOL DW30, NEUTRAVAP PLUS S e atuação do COI

MasterCana Centro-Sul & Social 2025

Categoria: Qualidade de Vida

Programa BeFit – Hábitos saudáveis e melhoria do índice de massa corporal (IMC)

2026

Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores 2025

Categoria: Empresa de Excelência de MG no Agronegócio

CERTIFICAÇÕES E SELOS

As certificações sustentam a padronização de processos, a confiabilidade dos produtos e o acesso da Bevap a mercados mais exigentes. Também atuam como instrumento de melhoria contínua, conformidade e

rastreabilidade, da área agrícola à indústria. Conforme destacado pela liderança, esse conjunto é a base da relação com clientes globais e da manutenção de padrões rigorosos de sustentabilidade e qualidade.



Bonsucro

Sustentabilidade, rastreabilidade e conformidade na cadeia da cana-de-açúcar e derivados.



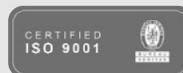
FSSC 22000

Segurança de alimentos e controle do sistema de gestão aplicado ao açúcar cristal branco.



GPTW – Great Place To Work

Reconhecimento da qualidade do ambiente de trabalho, da gestão de pessoas e da cultura organizacional.



ISO 9001

Gestão da qualidade e padronização dos processos de fabricação de açúcar, etanol e energia elétrica.



Halal

Conformidade produtiva e comercial para mercados e consumidores que exigem o padrão Halal.



Kosher

Conformidade produtiva para mercados e consumidores que exigem o padrão Kosher.



RenovaBio

Eficiência energética, expansão dos biocombustíveis e redução de emissões na cadeia produtiva.



Selo Indústria Responsável

Reconhecimento da maturidade em práticas ESG e gestão responsável.



SMETA – Sedex Members Ethical Trade Audit

Metodologia de auditoria que avalia práticas éticas na cadeia de suprimentos, com foco em condições de trabalho, SST, meio ambiente e ética empresarial.

INTRODUÇÃO

- Mensagens da liderança
- Sobre o relatório
- Perfil
- O que é a Bevap e como a transformação acontece
- Materialidade e gestão integrada
- Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

- Temas relevantes
- PRÓXIMOS PASSOS
- Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

A Bevap participa de associações e fóruns que conectam produção, recursos hídricos, meio ambiente, inovação e qualidade como associada.

REPRESENTATIVIDADE

Associação/fórum	Natureza
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig)	Associação setorial que representa e articula interesses da indústria sucroenergética em Minas Gerais.
Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Paracatu e Urucuia (CBH Paracatu e Urucuia)	Fórum colegiado de gestão participativa de recursos hídricos nas bacias dos rios Paracatu e Urucuia.
União Nacional da Bioenergia (Udop)	Associação setorial voltada à bioenergia, com atuação em articulação institucional, difusão técnica e desenvolvimento do setor.
Associação dos Produtores Rurais e Irrigantes do Noroeste de Minas Gerais (Irriganor)	Associação regional que reúne produtores rurais e irrigantes do noroeste mineiro.
Comissão Gestora Local da Bacia Hidrográfica do Baixo Ribeirão Entre Ribeiros (CGL São Francisco)	Instância local de acompanhamento e gestão de temas ligados à bacia hidrográfica do Baixo Ribeirão Entre Ribeiros.
Unidade Regional Colegiada do Noroeste de Minas Gerais do Conselho Estadual de Política Ambiental (URC/ NOR do Copam)	Fórum colegiado regional vinculado ao sistema estadual de política ambiental de Minas Gerais.
União Brasileira para Qualidade (UBQ)	Entidade voltada à promoção da qualidade, gestão e melhoria contínua.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

COMPROMISSOS COM POLÍTICAS

GRI 2-23 | GRI 2-24 | GRI 2-27

A Bevap reúne políticas internas e referenciais institucionais que dão base à condução responsável de seus negócios. Atualmente, a companhia conta com mais de **170 procedimentos internos** que estruturam compromissos aplicáveis às operações agrícolas, industriais e administrativas, além das relações com fornecedores, parceiros e terceiros. Esse conjunto de ferramentas orienta a gestão de riscos, a conformidade, a integridade, a proteção ambiental, a saúde e segurança, a qualidade e a geração de valor sustentável, em alinhamento com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)**.

Conheça os compromissos institucionais e ESG da Bevap em:
<https://bevapbioenergia.com.br/sustentabilidade/>



POLÍTICAS E COMPROMISSOS

Frete	Política/compromisso	Foco
Referências institucionais	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Referência para a condução responsável das atividades e geração de valor sustentável
Ética, integridade e governança	Código de Ética e Conduta 	Diretrizes de integridade e ética para colaboradores e partes interessadas
	Política do Canal de Denúncias	Sigilo, anonimato, rito de investigação e mediação de conflitos
	Política de Auditoria Interna	Atuação consultiva e independente da auditoria
Socioambiental e operacional	Política de Gestão de Riscos Corporativos	Padronização da metodologia de quantificação e comparabilidade de riscos
	Política de Direito e Uso da Terra 	Posse legal da terra, respeito a comunidades locais e populações indígenas e vedação ao uso de áreas ilegalmente desmatadas ou irregulares
	Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SSMAQ) 	Saúde, segurança, meio ambiente, qualidade e segurança dos alimentos
Financeira e de mercado	Política Corporativa de Gestão de Pessoas	Uniformidade e clareza na gestão de pessoas, conformidade normativa e legal
	Política Halal 	Assegurar que os produtos e práticas estejam de acordo com os princípios islâmicos
	Regras de Ouro 	Normas obrigatórias de comportamento seguro
Financeira e de mercado	Política de Privacidade	Tratamento de dados pessoais em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
	Política de Gestão de Riscos de Mercado	Disciplina na fixação de preços futuros de açúcar e etanol
	Política de Liquidez e Caixa Mínimo	Resiliência financeira diante da volatilidade do setor

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade Safra 2025-2026

Como esses compromissos são aplicados

A incorporação das políticas ocorre por meio dos sistemas de gestão, dos processos operacionais e das diretrizes estratégicas da companhia.

Nas relações de negócios, esses compromissos são incorporados por critérios de qualificação de fornecedores, cláusulas contratuais, exigência de conformidade legal, padrões socioambientais e monitoramento periódico. A comunicação também é segmentada por público.

APLICAÇÃO DE POLÍTICAS E COMPROMISSOS

Público	Canal/procedimento
Colaboradores	Treinamentos periódicos, campanhas internas, murais e comunicados corporativos
Parceiros e fornecedores	Homologação, cláusulas contratuais, reuniões de alinhamento e código de conduta aplicável
Outros stakeholders	Relatório de sustentabilidade e website institucional

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS E COMPROMISSOS

Nível	Atribuição
Alta Direção	Definir diretrizes, aprovar políticas, assegurar recursos e monitorar o desempenho
Gestores e lideranças operacionais	Desdobrar compromissos em procedimentos, metas, indicadores e planos de ação
Áreas técnicas	Estruturar controles, treinamentos, auditorias internas e monitoramentos
Colaboradores e terceiros	Cumprir procedimentos, códigos internos e requisitos contratuais

Conformidade com leis e regulamentos

GRI 2-27

No período reportado, não houve o pagamento de multas significativas, com valores superiores a 0,01% do faturamento anual da companhia. As infrações que não representam impacto material relevante para o meio ambiente e para a operação são tratadas nas esferas administrativa ou judicial, mantendo os esclarecimentos técnicos aos órgãos competentes.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

PROCESSOS PARA REPARAR IMPACTOS NEGATIVOS E MECANISMOS PARA ACONSELHAMENTO E APRESENTAÇÃO DE PREOCUPAÇÕES

GRI 2-25 | GRI 2-26

A Bevap mantém processos estruturados para identificar, mitigar e reparar impactos negativos nas frentes ética, social, ambiental e operacional. Esse sistema combina canal formal de reclamação, mediação de conflitos, auditoria interna, gestão de riscos, correção de falhas processuais, recuperação ambiental e monitoramento da cadeia de valor.

O principal mecanismo é o **Canal de Denúncias**, disponível por telefone, *site* e aplicativo.

O serviço é gratuito, garante anonimato e confidencialidade e opera 24 horas por dia, sete dias por semana. O canal está disponível para colaboradores, fornecedores, clientes, parceiros de negócios e comunidade, permitindo o registro de queixas, dúvidas, sugestões e relatos sobre a atuação da companhia, incluindo temas relacionados a direitos humanos e conduta empresarial responsável.

Os relatos são recebidos por uma empresa independente e triados externamente, para assegurar sigilo e anonimato. A apuração é conduzida pela área de **Auditoria Interna**, em conformidade com a **Política do Canal de Denúncias**, com reporte ao **Conselho de Administração** por meio do **Comitê de Auditoria**, que delibera, junto à Alta Administração, sobre as medidas cabíveis de remediação e reparação.

A estrutura inclui a figura do **Observador**, que oferece suporte ao denunciante e pode atuar na mediação de conflitos. O processo também prevê auxílio jurídico e técnico independente, possibilidade de apoio por indivíduos ou grupos escolhidos pelo usuário e acompanhamento do Comitê de Auditoria na qualidade de observador do rito de apuração.

Identificação e tratamento de impactos

Além das queixas recebidas pelo canal, a identificação de riscos e impactos adversos ocorre por meio do gerenciamento de riscos, do mapeamento de processos, do ambiente de controles internos e de trabalhos das auditorias interna e externa, com o apoio das áreas de Recursos Humanos, Sustentabilidade e Jurídico. A partir dessa avaliação, são definidos e implementados planos de remediação de impactos e mitigação de riscos.

A Bevap também comunica e capacita periodicamente seu público interno sobre o funcionamento do canal e mantém interação contínua com os usuários durante a apuração, incluindo a busca de *feedback* nos casos em que há identificação do denunciante. O **Código de Ética e Conduta** complementa esse sistema ao orientar colaboradores e demais partes interessadas sobre padrões éticos e canais de aconselhamento.

CANAIS E MECANISMOS DE REPARAÇÃO E REMEDIAÇÃO

Frete	Mecanismo	Aplicação
Ética e social	Canal de Denúncias, Observador e mediação	Recebimento, apuração e tratamento de relatos sobre conduta, direitos humanos e outras preocupações críticas
Ambiental	Compensação de áreas	Metas como o plantio de 9 mil árvores para recomposição vegetal
	Monitoramento das áreas	Uso de sensoriamento remoto e métodos de campo para avaliar o reflorestamento e a proteção da biodiversidade
	Resgate de fauna	Implementação de escadas aquáticas para reduzir os impactos de canais e reservatórios sobre animais silvestres
Operacional e governança	Formalização de processos	Mapeamento e formalização de mais de 170 procedimentos internos
	Matriz de riscos quantitativa	Priorização dos 10 riscos mais críticos e definição dos planos de ação
Cadeia de valor	Auditoria de parceiros	Verificação frequente de conformidade trabalhista e ambiental em fornecedores de cana-de-açúcar
	Capacitação local	Apoio à qualificação técnica de micro e pequenas empresas da região por meio do programa Encadeamento Produtivo



CANAL DE DENÚNCIAS

• 24 horas e 100% sigiloso
Ligue 0800 800 1159 ou acesse:
<https://contatoseguro.com.br/bevap>



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Materialidade e gestão integrada

GRI 3-1 | GRI 3-2 | GRI 2-29

A materialidade organiza a agenda de sustentabilidade da Bevap com base nos impactos mais relevantes para o negócio, o território e os públicos de relacionamento. Elaborada em 2023, passou a operar com maior conexão com governança, gestão de riscos e qualidade dos dados.

COMO A BEVAP ESCOLHEU NO QUE FOCAR

A definição dos temas materiais considerou análise do setor, consultas a *stakeholders*, avaliação e priorização dos temas. Em relação ao engajamento com suas partes interessadas, a companhia prioriza comunidades do entorno, colaboradores, fornecedores, parceiros agrícolas, clientes, acionistas, instituições financeiras, órgãos reguladores, comitês de bacias hidrográficas, associações setoriais, sociedade civil e instituições de ensino.

O engajamento busca identificar impactos, mitigar riscos, cumprir requisitos legais e fortalecer relacionamentos. Esse processo ocorre nos níveis corporativo, operacional e territorial, por meio de ações de educação ambiental, relacionamento comunitário, participação em fóruns e comitês e capacitações com fornecedores.

A efetividade desse processo é acompanhada por indicadores como ações do Programa de Educação Ambiental (PEA), público alcançado, reuniões com comunidades, participações em comitês, capacitações de fornecedores, retorno a *feedbacks*, melhorias implementadas e investimento socioambiental.

STAKEHOLDERS PRIORITÁRIOS E ESTRATÉGIAS DE ENGAJAMENTO

Comunidades do entorno

Relacionamento comunitário, apoio a eventos, palestras, concursos, caminhadas ecológicas, educação ambiental e Linha Verde

Acionistas e instituições financeiras

Reporte corporativo, demonstrações financeiras, auditoria e interação com a alta governança

Órgãos reguladores, comitês de bacias e associações setoriais

Participação em comitês, fóruns e interlocução técnica

Fornecedores e parceiros agrícolas

Capacitações, alinhamento de requisitos, relacionamento técnico, acompanhamento operacional e Canal de Denúncias

Público em geral

Canal de Denúncias, Linha Verde e canais institucionais

Colaboradores e familiares

Diálogo contínuo, Canal RH, treinamentos, programas internos e Canal de Denúncias

Sociedade civil e instituições de ensino

Projetos educacionais, palestras, visitas e aproximação territorial

Clientes

Serviço de Atendimento ao Cliente e canais institucionais

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

NOSSOS TEMAS MATERIAIS

A agenda de sustentabilidade da Bevap para 2025-2026 reúne **sete temas materiais** e **três temas relevantes (Direitos dos povos indígenas; Comunidades locais e Inclusão econômica)**. A definição e o relato seguem as diretrizes das normas GRI 3 e GRI 13 (Agropecuária, Aquicultura e Pesca), em diálogo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

AO LONGO DO RELATÓRIO, ESSES TEMAS ORIENTAM A LEITURA DA SAFRA E MOSTRAM EM QUAIS ÁREAS A COMPANHIA CONCENTRA CONTROLE, TECNOLOGIA, USO RACIONAL DE RECURSOS, PROTEÇÃO DO CERRADO, SEGURANÇA DAS PESSOAS, FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA LOCAL E EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA.

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS MATERIAIS DA BEVAP

Gestão hídrica



Meta 6.6

Gestão de resíduos



Meta 12.5

Conservação e proteção da biodiversidade



Meta 15.2

Estratégias climáticas



Meta 7.2



Meta 13.1

Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores



Meta 8.8

Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão, respeito aos direitos humanos



Meta 5.5



Meta 10.2

Ética, integridade e transparência



Meta 16.6

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

STATUS DAS METAS ESTABELECIDAS NO ANO-SAFRA 2024-2025, POR TEMA MATERIAL

Gestão hídrica	Gestão de resíduos	Conservação e proteção da biodiversidade	Estratégias climáticas	Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores	Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão, respeito aos direitos humanos	Ética, integridade e transparência
Aproveitar 100% da água residual Reduzir o consumo hídrico industrial para 0,8 m³/t Estabelecer um Plano de Segurança Hídrica para a área agrícola	Reduzir a geração de resíduos perigosos Reduzir a geração de resíduos classe 2 Status: reduzimos a quantidade de resíduos destinados para aterro e aumentamos a reutilização e a reciclagem, praticando a doação de resíduos recicláveis que não possuem valor agregado e dando maior ênfase à logística reversa	Garantir que áreas de expansão sejam livres de desmatamento ilegal (desde 2008) Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas	Manter as emissões de material particulado abaixo do limite máximo de emissão (LME) Monitorar 100% da frota da Bevap até 2027 e manter as emissões abaixo do padrão aceitável Elaborar o inventário de gases de efeito estufa (GEE) Aumentar anualmente a área tratada com controle biológico Realizar o plantio médio de 2 mil mudas/ano em áreas de preservação permanente (APP) e de mil mudas/ano em reservas legais (RL), além de 5 ha/ano de área de compensação Apresentar análises do solo em 100% das áreas que recebem vinhaça	Reduzir o número de acidentes de trabalho Garantir o cumprimento das investigações e dos planos de ação Garantir o cumprimento das metas individuais de observação do programa Cartão Atitude 2.0 Garantir a participação de todos os colaboradores em treinamentos aplicáveis às suas funções	Criar um grupo de trabalho para implementar o Programa de Inclusão e Diversidade Garantir a participação de todos os colaboradores em treinamentos aplicáveis às suas funções	Garantir <i>compliance</i>, com ênfase nos requisitos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) Garantir a realização dos exames ocupacionais dentro do prazo legal Garantir <i>compliance</i> em relação à saúde e à segurança dos colaboradores

LEGENDA

Atingida

Parcialmente atingida – Em fase de estruturação

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safrá 2025-2026

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

Na safra 2025-2026, a Bevap tratou as práticas ESG como critérios de operação, risco e decisão. O tema apareceu menos como discurso e mais como método: produzir com maior eficiência, ampliar o controle, reduzir as perdas, fortalecer o capital humano e conferir mais consistência à governança.

DESTAQUES ESG DO ANO-SAFRA

A safra 2025-2026 mostrou como a Bevap transformou estratégia em prática. Entre operação, pessoas e governança, o período reuniu avanços que reforçaram a eficiência, o controle, o desenvolvimento interno e a maior consistência no crescimento.



803.667 créditos de carbono

emitidos em 2025, com base na exportação de energia renovável.



18,18% de mulheres

no quadro funcional, índice superior à média do setor.



4ª elevação consecutiva

do *rating* pela S&P, para BBB+, com fluxo de caixa livre de R\$ 130 milhões na safra.



Eletrificação

Início do projeto-piloto em março de 2026, com caminhões elétricos no transporte de cana-de-açúcar, usando energia gerada pela própria usina.



170 procedimentos

formalizados para padronizar processos e reduzir a dependência de conhecimento individual.



Certificação GPTW

Conquistada em dezembro de 2025, com reforço do clima organizacional e da marca empregadora.



10 riscos prioritários

definidos em nova matriz quantitativa, com reporte direto ao Conselho de Administração.

SAFRA
2025-2026

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

O QUE A BEVAP ENTENDE POR ESG

Para a companhia, ESG não é simplesmente uma camada paralela de reporte: é a forma de decidir, operar e crescer. Na esfera ambiental, significa produzir mais na mesma área, utilizar água com precisão, reaproveitar biomassa e transformar subprodutos em valor. No âmbito social, significa proteger pessoas, desenvolver a mão de obra local, formar lideranças e ampliar a qualificação. No quesito governança, significa atribuir independência aos controles, fortalecer a gestão de riscos, formalizar processos e sustentar a transparência com método.

Esse entendimento tem efeito direto sobre o mercado e a reputação da companhia. Certificações, rastreabilidade, integridade, descarbonização e qualidade são diferenciais que facilitam o acesso a clientes mais exigentes, melhores condições de capital e uma posição competitiva mais sólida.

NOSSA ESTRATÉGIA ESG

A estratégia ESG da Bevap parte de um princípio objetivo: crescer por eficiência. Na **dimensão ambiental**, a prioridade é elevar a moagem sem ampliar a área plantada. Esse objetivo é apoiado em irrigação, automação, uso integral da biomassa, reaproveitamento de vinhaça e torta de filtro, além da adoção de novas tecnologias nas operações agrícolas e na logística.

Na **dimensão social**, a estratégia combina Saúde e Segurança do Trabalho (SST), atração e formação de talentos, alfabetização e desenvolvimento regional. A companhia associa desempenho operacional à preparação das equipes e ao fortalecimento de uma base de colaboradores cada vez mais qualificada e conectada ao território.

Na **dimensão governança**, o foco reside na profissionalização da gestão, na integração entre auditoria, riscos e *compliance*, na formalização de ritos e na rastreabilidade exigida por clientes, certificações e mercado de capitais.

Integradas, essas três dimensões aproximam sustentabilidade, operação e resultado econômico.

GESTÃO DE IMPACTOS ESG

A gestão de impactos ESG da Bevap integra risco, processo e operação sob a mesma lógica. No eixo **ambiental**, o foco está em reduzir a pressão territorial, ampliar a eficiência na utilização de recursos, substituir insumos e combustíveis mais intensivos e aumentar o aproveitamento do que a operação já produz. No **social**, a prioridade é manter as práticas de SST, capacitação, diversidade e desenvolvimento local como condições permanentes de continuidade e evolução do negócio.

Já na **governança**, a maturidade avançou com a matriz quantitativa de riscos, a definição de riscos prioritários, a formalização de procedimentos e o fortalecimento do Canal de Denúncias, que passou a contar com a figura do Observador e reporte independente ao Conselho. Com isso, a companhia reduziu a dependência de decisões informais, ampliou a rastreabilidade e criou uma base mais consistente para integrar sustentabilidade, controles e desempenho.





**Dimensão
Ambiental**

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Gestão hídrica

PRECISÃO PARA USAR, DISCIPLINA PARA PRESERVAR

GRI 3-3 | GRI 303-1 | GRI 303-2 | GRI 303-3 | GRI 303-4 | GRI 303-5

ÁGUA QUE SUSTENTA O TERRITÓRIO

À margem do Rio Paracatu, produzir exige medir, comparar e respeitar limites. A Bevap monitora cursos d'água, acompanha captações e realiza análises periódicas da qualidade da água para que a operação avance sem comprometer o território. Nessa rotina, gestão hídrica transcende o uso interno: inclui planejamento, conformidade, prevenção e responsabilidade com a bacia compartilhada da região.



POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

No Cerrado do noroeste mineiro, onde o período de estiagem se estende por meses, água é uma variável crítica para a operação da Bevap. Em uma base agrícola integralmente irrigada e conectada à indústria, o tema afeta produtividade, longevidade do canavial, continuidade operacional, conformidade ambiental e a relação com a bacia do rio Paracatu.

A gestão hídrica também sustenta o crescimento vertical da companhia. Ao produzir mais na mesma área, com controle sobre captação, uso, reúso e fertirrigação, a operação reduz a pressão por expansão territorial e reforça a lógica de eficiência na utilização de recursos.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3 | GRI 303-1 | GRI 303-2

A gestão hídrica integra meio ambiente, operações, irrigação, controle agrícola e operação industrial. A captação ocorre exclusivamente em mananciais outorgados, superficiais e subterrâneos, com medição contínua de vazão, volume e tempo de operação, validação centralizada dos dados e resposta rápida a eventuais desvios. Estações pluviométricas e fluviométricas apoiam o planejamento de irrigação, o escalonamento de captações e a leitura do balanço hídrico da bacia. Realizamos 44 monitoramentos de captações superficiais e subterrâneas e 4 de estações fluviométricas.

Na área agrícola, a Bevap opera com irrigação de alta precisão em 100% da área própria, combinando aspersão, pivôs e gotejamento subterrâneo, contando com 384 estações de campo. Sensores de umidade do solo e modelos solo-planta-atmosfera orientam a aplicação apenas quando necessário, o que reduz irrigações desnecessárias, melhora a eficiência de uso da água, garante mais estabilidade à demanda e sustenta a produtividade elevada sem expansão territorial.

	2023-2024		2024-2025		2025-2026	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Consumo total	78.327,99	15.165,59	79.349,21	14.305,74	63.718,48	6.607,63

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026



NA PRÁTICA Safra 2025-2026 Combinação da gestão hídrica

Irrigação + acompanhamento contínuo do uso da água + recuperação de áreas de influência hídrica

Reforço da produtividade, da segurança operacional e da eficiência da companhia na utilização de recursos.



**22.384,33
hectares**

de área própria irrigada



**9.275,56
hectares**

de áreas de fornecedores,
com **31.659,89** hectares
sob manejo hídrico

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – GESTÃO HÍDRICA

- ☑ Ganho de importância nas decisões operacionais da Bevap.
- ☑ O avanço foi impulsionado por maior controle sobre a captação, fortalecimento do monitoramento hidroclimático, otimização do uso da água na indústria, precisão na fertirrigação e adequada resposta a desvios.
- ☑ Em uma região marcada por estiagens prolongadas, o tema reforçou sua conexão com a produtividade, a conformidade ambiental e a proteção do território.

PRÓXIMOS PASSOS

O próximo passo é sustentar, ao longo de toda a safra, o padrão já alcançado pela Bevap: **100% de reaproveitamento da água residual** e consumo hídrico industrial no patamar de **0,80 m³/tc**. Com essas meta já atingidas, a prioridade passa a ser manter esse nível de desempenho com controle contínuo, resposta rápida a desvios e disciplina operacional na área agrícola e na indústria.



**CANAL DE DENÚNCIAS
AMBIENTAIS (WHATSAPP)**

Linha Verde:

☎ (38) 99956-8920

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO – CONVERSANDO SOBRE ÁGUA

No noroeste de Minas Gerais, onde os déficits hídricos exigem atenção permanente, a gestão da água é tratada pela Bevap como prioridade estratégica para a operação, para a comunidade local e para a preservação do ecossistema compartilhado. A fim de mitigar impactos sobre outros usuários da bacia, a empresa adota sistemas automatizados de alta tecnologia, verifica diariamente os níveis fluviométricos e acompanha a recarga natural dos rios. Essa atuação também é pautada por diálogo e corresponsabilidade. A Bevap participa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu e do Comitê da Bacia do Rio São Francisco, espaços de definição de regras para o uso compartilhado da água e sua gestão em períodos de escassez. Na indústria, a companhia mantém uma política de descarte zero, com circuito fechado e destinação do volume residual à lavoura, com o uso de fertirrigação. A conexão com o território se completa com a Linha Verde, canal de WhatsApp para denúncias ambientais, e com ações de educação ambiental voltadas ao uso da água e à preservação do Cerrado.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Gestão de resíduos

ROTAS DE TRANSFORMAÇÃO E RASTREABILIDADE

GRI 3-3 | GRI 306-1 | GRI 306-2 | GRI 306-3 | GRI 306-4 | GRI 306-5

CENTRAL DE TRIAGEM

Na Bevap, nenhum resíduo é tratado como sobra sem valor. Plástico, sucata, papelão, embalagens e materiais contaminados seguem rotas distintas, com segregação, acondicionamento e registro. Quando há reaproveitamento, o ciclo continua; quando isso não é possível, a destinação precisa ser comprovada. É nessa rotina que a Bevap transforma controle em disciplina operacional, evitando a criação de passivos ao território.



POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

A gestão de resíduos é material porque a operação agroindustrial gera volumes relevantes de resíduos orgânicos, recicláveis e perigosos. Quando mal gerenciados, esses materiais podem afetar o solo, a água e o entorno; no entanto, quando bem direcionados, podem retornar como fertilizante, energia, reciclagem e eficiência no uso de recursos.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3 | GRI 306-2

A Bevap gerencia os resíduos com foco em prevenção, reaproveitamento, rastreabilidade e destinação ambientalmente adequada. A lógica é circular: a vinhaça, a torta de filtro e outros subprodutos retornam ao manejo do solo; o bagaço segue para a cogeração de energia; os recicláveis são encaminhados para empresas especializadas; e os materiais sem possibilidade de valorização seguem para destinação licenciada.

A operação é orientada pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que definem segregação na fonte, acondicionamento, armazenamento temporário e destinação final. A companhia mantém uma central própria para triagem, segregação, acondicionamento e prensagem, além de realizar internamente o controle dos resíduos até a expedição.

	2023-2024	2024-2025	2025-2026
Não perigosos			
Sucata ferrosa	213,60	115,76	600,79
Plástico	29,12	3,85	11,28
Papel/papelão	0,00	4,84	10,30
Orgânicos	8,04	1,35	3,70
Pneu	5,94	4,58	81,78
Madeira	91,74	37,22	90,50
Resíduos não recicláveis	180,44	144,92	165,65
Vinhaça	142.654,93	1.216.431,30	1.624.205,85
Bagaço	501.309,00	593.186,00	617.806,00
Fuligem	36.666,00	30.079,00	30.236,00
Torta de filtro	41.458,00	42.662,00	30.644,00
Total – não perigosos gerados	722.616,81	1.882.670,82	2.303.855,85
Perigosos			
Contaminados diversos	236,02	139,82	145,42
Construção civil	0,00	8,66	0,00
Serviços de saúde	0,02	0,08	0,02
Embalagens de defensivos	12,82	21,36	8,18
Óleo usado	81,50	93,80	77,48
Total – perigosos gerados	330,36	263,72	231,10
Total de resíduos gerados	722.947,17	1.882.934,54	2.304.086,95

Relatório de
Sustentabilidade
Safrá 2025-2026

GRI 306-4

	2023-2024		2024-2025		2025-2026	
	Interna	Externa	Interna	Externa	Interna	Externa
Resíduos perigosos						
Óleo usado	0,00	81,50	0,00	93,80	0,00	77,48
Embalagem de defensivos	0,00	12,82	0,00	21,36	0,00	8,18
Total de resíduos perigosos recuperados	0,00	94,32	0,00	115,16	0,00	85,66
Resíduos não perigosos						
Compostagem (torta de filtro e orgânicos)	41.466,04	0,00	42.663,35	0,00	30.647,70	0,00
Reutilização (interna: bagaço de cana-de-açúcar, vinhaça, fuligem; externa: madeira)	680.629,93	91,74	1.839.696,30	37,22	2.272.247,85	90,50
Reciclagem (externa: sucata ferrosa, plástico, papel e papelão)	0,00	242,72	0,00	124,45	0,00	622,37
Coprocessamento (externa: pneu)	0,00	5,94	0,00	4,58	0,00	81,78
Total de resíduos não perigosos recuperados	722.095,97	340,40	1.882.359,65	166,25	2.302.895,55	794,65
Total de resíduos recuperados	722.530,69		1.882.641,06		2.303.775,86	

GRI 306-5

	2023-2024		2024-2025		2025-2026	
Resíduos perigosos						
Aterro (contaminados diversos)	236,02		139,82		145,42	
Aterro sanitário (resíduos da construção civil)	0,00		8,66		0,00	
Incineração sem recuperação de energia (resíduos de serviços de saúde)	0,02		0,08		0,02	
Total para destinação final – perigosos	236,04		148,56		145,44	
Resíduos não perigosos						
	2023-2024		2024-2025		2025-2026	
	Interna	Externa	Interna	Externa	Interna	Externa
Aterro sanitário (resíduos não recicláveis)	22,6	157,78	5,68	139,24	5,94	159,71
Total para disposição final – não perigosos	180,38		144,92		165,65	
Total de resíduos para disposição final	416,42		293,48		311,09	

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

NA PRÁTICA

Combinação do uso de resíduos:
segregação na fonte + rastreabilidade documental + destinação final por empresas licenciadas.

✓ Subprodutos transformados em insumos do próprio ciclo produtivo.



100% de reutilização da vinhaça, da torta de filtro e das cinzas das caldeiras

como fertilizantes orgânicos, reduzindo em cerca de **70%** a necessidade de fertilizantes químicos à base de potássio e em **25%** a de fertilizantes fosfatados.

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – GESTÃO DE RESÍDUOS

✓ Avanço na gestão de resíduos, junto com a estratégia de circularidade da Bevap.

✓ Alto índice de exportação de energia elétrica gerada a partir da palha e do bagaço da cana-de-açúcar, totalizando **172.491 MWh** destinados à rede nacional.

✓ Esse resultado reforça o papel da biomassa como rota de transformação, com valor econômico e ambiental.

✓ Avanço do planejamento da planta de etanol de milho, que amplia o portfólio de subprodutos com os *distillers dried grains* (DDG) – ou grãos secos de destilaria –, destinados à nutrição animal, e o óleo de milho, destinado à produção de biodiesel.

✓ Em março de 2026, a companhia iniciou um projeto-piloto de eletrificação do transporte de cana-de-açúcar com energia gerada pela própria usina, fechando o ciclo entre resíduo, energia e operação.

✓ Consolidação do Sistema Industrial de Gestão da Água (Siga), com foco em reduzir a captação de água e ampliar o reúso por meio do tratamento de efluentes industriais para retorno ao campo por meio da fertirrigação. Ao mesmo tempo, a aderência ao uso da vinhaça e da torta de filtro como fertilizantes orgânicos permaneceu como prática estruturante da operação.

✓ O aprendizado da safra foi claro: quanto maior a integração entre indústria, área agrícola e gestão, maior o aproveitamento dos subprodutos e menor a geração de passivos.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

PRÓXIMOS PASSOS

Na próxima safra, a Bevap concentrará esforços em duas frentes objetivas: reduzir a geração tanto de resíduos perigosos quanto de resíduos classe 2. O avanço esperado está ligado à prevenção na origem, ao maior aproveitamento de materiais e ao reforço do controle operacional sobre as rotas de destinação.

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO

A gestão de resíduos da Bevap busca impedir que subprodutos e descartes se convertam em passivos ambientais para a região. Ao reutilizar vinhaça, torta de filtro e cinzas das caldeiras como fertilizantes orgânicos, a companhia fecha o ciclo produtivo, melhora o solo e reduz a dependência de insumos químicos. Com o monitoramento da coleta, da retenção e da destinação, além do envio de materiais não reaproveitáveis apenas para rotas licenciadas, a operação reduz os riscos ao solo, ao ar, às águas subterrâneas e aos mananciais utilizados pela comunidade. Isso vale também para as práticas de logística reversa de embalagens de agrotóxicos, para a triagem e comercialização de recicláveis e para o uso do bagaço na cogeração de energia.

No campo social, a gestão se conecta ao território por meio de ações de engajamento, como o concurso de desenho “O Jardim dos Resíduos”, com alunos de escolas municipais de Brasilândia de Minas, e iniciativas internas de educação ambiental. Nesse contexto, a gestão de resíduos busca combinar controle, reaproveitamento e prevenção de passivos locais.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Conservação e proteção da biodiversidade

CERRADO COMO VIZINHO MONITORADO

GRI 3-3 | GRI 101-1 | GRI 101-2 | GRI 101-4 | GRI 101-5 | GRI 101-6 | GRI 101-7 | GRI 101-8

MAPA E CAMPO

O trabalho de conservação não se limita à área protegida. Ele começa no georreferenciamento, segue nas vistorias, cruza dados da fauna e dos recursos hídricos e chega ao campo com limites claros de operação.

Áreas de Preservação Permanente (APP), Reservas Legais (RL) e áreas em recuperação são tratadas como infraestrutura ambiental do negócio, com prevenção, restauração e controle contínuo no território. Tudo é medido, revisto e corrigido no próprio local.

POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

No noroeste mineiro, a biodiversidade representa risco operacional, responsabilidade territorial e evidência de qualidade de gestão. A companhia opera em um mosaico do Cerrado que sustenta a fauna, os serviços ecossistêmicos, a estabilidade do solo e a regulação hídrica. Por isso, o tema é material: proteger esses ambientes ajuda a manter a funcionalidade ecológica do território, reduz a pressão sobre áreas nativas e sustenta a legitimidade de uma operação agrícola intensiva. Os monitoramentos acumulados desde 2012 reforçam essa relevância, com registros de 366 espécies de aves, 36 de mamíferos, 42 de herpetofauna e 67 de peixes.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3

A Bevap gerencia a biodiversidade com base em prevenção, proteção, monitoramento e restauração. O manejo integra áreas de RL, APP, áreas de compensação, veredas, matas ciliares, nascentes e cursos d'água, formando corredores ecológicos que reduzem a fragmentação e favorecem a conectividade entre habitats. O planejamento agrícola utiliza georreferenciamento, análise de uso do solo, mapeamento ambiental e monitoramento remoto para definir áreas aptas à operação e evitar intervenções em ambientes sensíveis, abrangendo também possíveis frentes de expansão. Nas áreas já utilizadas, a companhia ajusta traçados, acessos e cronogramas para reduzir interferências sobre a fauna e adota práticas como colheita mecanizada sem queima, conservação do solo e controle de erosão e assoreamento.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Quando o impacto não pode ser evitado, a Bevap atua para minimizá-lo, restaurar funções ecológicas e realizar compensações quando aplicável. Esse trabalho inclui reflorestamento, recomposição ambiental, plantio de espécies nativas, condução da regeneração natural, semeadura direta e técnicas de bioengenharia. A proteção dos recursos hídricos combina conservação de matas ciliares, monitoramento sistemático da qualidade da água e recirculação industrial. A gestão também mantém programas contínuos de monitoramento de avifauna, mastofauna, herpetofauna e ictiofauna, além de vistorias de campo e canal interno para denúncias ambientais, o que amplia a capacidade de resposta a ocorrências.

A governança do tema inclui avaliações regulares de riscos e oportunidades ambientais, planos formais de manejo da biodiversidade, revisões periódicas de ações e metas e critérios de conformidade para fornecedores, produtores parceiros e prestadores de serviço. A contratação exige licenças ambientais, regularidade fundiária, aderência legal e verificação de ausência de envolvimento com desmatamento irregular após 2008. A companhia informa que não registra conversão de ecossistemas naturais após esse marco nas áreas em que opera, não realiza extrativismo de espécies silvestres e não introduz espécies exóticas invasoras. A implementação das diretrizes passa por controles internos, auditorias e verificação externa, inclusive no âmbito da Bonsucro, reforçando a disciplina ambiental da operação no Cerrado.

INDICADORES E DESEMPENHO

Eixo	Indicador	Resultado
Áreas protegidas	Reserva Legal (RL)	17.022,50 ha
	Área de Preservação Permanente (APP)	2.232,19 ha
Reflorestamento	Área de reflorestamento em APP	84,22 ha
	Área de reflorestamento em RL	33,21 ha
Monitoramento de fauna	Espécies de aves registradas desde 2012	366
	Espécies de mamíferos registradas	36
	Espécies de herpetofauna registradas	42
	Espécies de peixes registradas	67
Diagnóstico ambiental	Mapas de adequação ambiental	91
	Mapas de uso e ocupação do solo	91
Recuperação ambiental	Área com condição satisfatória de recuperação	62,5 ha
	Área que ainda demanda intervenções contínuas	260 ha
	Área total revisada para recuperação/restauração	135,30 ha
Áreas em revisão	APP úmidas e veredas	99,12 ha
	Áreas degradadas	36,18 ha
Não conversão	Conversão de ecossistemas naturais após 2008 nas áreas operadas	0 ha
Monitoramento hídrico	Qualidade da água do rio Paracatu	Análises semestrais
Gestão ambiental	Recirculação industrial	Sim
Proteção territorial	Conservação de matas ciliares e faixas ripárias	Sim

Nota 1: os dados reúnem áreas protegidas, resultados de monitoramento de fauna, diagnóstico ambiental, recuperação de ecossistemas e evidências de prevenção de impactos nas áreas operadas pela Bevap.
Nota 2: a companhia atua integralmente no bioma Cerrado, adotando 2008 como marco de referência para a conversão de ecossistemas naturais e mantendo monitoramento contínuo das áreas de RL e das APP, além de análises semestrais da qualidade da água do rio Paracatu.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

NA PRÁTICA

Mudança na rotina de proteção da fauna: escadas aquáticas confeccionadas com materiais reutilizados.



91% de redução nos resgates de animais silvestres:

de cerca de 12 para 1 por mês

✓ Diante do resultado, a companhia incorporou a medida às ações preventivas e reforçou o uso de soluções simples, replicáveis e de baixo impacto para proteger a fauna local.

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – BIODIVERSIDADE

- ✓ Maior precisão na gestão. A conservação passou a operar com base territorial ajustada, restauração claramente priorizada e conexão entre planejamento agrícola, prevenção e recuperação ambiental.
- ✓ Uso de dados mais robusto, orientando decisões sobre onde proteger, onde restaurar e onde restringir intervenções.
- ✓ A principal fragilidade remanescente está na granularidade das informações geoespaciais para relatar, com detalhamento técnico consolidado, distância e enquadramento de todas as áreas ecologicamente sensíveis no entorno operacional.

PRÓXIMOS PASSOS

Os próximos passos da Bevap incluem manter a integridade das APP e das RL, restaurar áreas degradadas com plantio anual de mudas nativas e dar continuidade ao monitoramento da fauna (avi, masto, herpeto e ictiofauna), da vegetação, dos recursos hídricos e das condições dos habitats. Esse avanço seguirá orientado por indicadores ecológicos, como riqueza de espécies, diversidade, equitabilidade, abundância relativa, parâmetros físico-químicos da água, regeneração e cobertura do solo. Como diretriz de proteção do Cerrado, a companhia também manterá o compromisso de garantir que áreas de expansão estejam livres de desmatamento ilegal (assumido desde 2008) e de proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas.

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO

No Cerrado do entorno de João Pinheiro e Brasilândia de Minas, conservar a biodiversidade não constitui uma ação paralela à operação. Trata-se de uma forma de proteger a água, o solo, a conectividade ecológica e os serviços ecossistêmicos dos quais dependem a própria companhia, as propriedades vizinhas e as comunidades locais. A proteção de APP e RL, o acompanhamento do rio Paracatu, a Linha Verde e as ações de educação ambiental aproximam gestão, território e transparência. Ao priorizar o crescimento vertical e trabalhar em áreas já consolidadas, a Bevap reduz a pressão por conversão e sustenta a geração de valor sem devastação.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Estratégias climáticas

MITIGAÇÃO E RESILIÊNCIA

GRI 3-3 | GRI 201-2 | GRI 302-1 | GRI 302-4 | GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3 | GRI 305-5 | GRI 305-7

VARIÁVEL DE SAFRA

Antes mesmo do nascer do sol, a equipe já cruza previsão meteorológica, umidade do solo, vazão hídrica e condição do canavial. No noroeste mineiro, o clima não entra como pano de fundo, mas como dado de operação. É desse acompanhamento diário que derivam decisões sobre irrigação, manejo, moagem e uso de energia. Na Bevap, a resiliência climática se constrói com leitura de campo, tecnologia e agilidade de resposta.

POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

Para a Bevap, o clima é uma variável de produtividade, regularidade operacional e proteção de valor. Em uma operação agrícola e industrial exposta a períodos de estiagem, calor excessivo, chuvas intensas e risco de incêndios, as mudanças climáticas afetam a lavoura, a moagem, a logística, a eficiência industrial e a segurança. Paralelamente, o desempenho em emissões, o uso de energia renovável e as estratégias de descarbonização influenciam a competitividade, o acesso a mercados, os financiamentos e o posicionamento da companhia na transição para uma economia de baixo carbono.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3

A Bevap mantém diretrizes estruturadas para a gestão das emissões atmosféricas, considerando riscos operacionais, regulatórios e climáticos. As principais fontes de emissões estão nas caldeiras movidas a biomassa, na frota de máquinas e veículos e nas operações agrícolas e industriais. Nesse escopo, são monitorados material particulado, óxidos de nitrogênio, monóxido de carbono e outros compostos previstos em norma.

Nas fontes fixas, são realizadas análises periódicas das emissões das chaminés, com avaliação da concentração de poluentes, da vazão e das condições isocinéticas, para assegurar conformidade com os limites legais. Nas fontes móveis, aplica-se fiscalização sistemática com base na Escala de Ringelmann, associada à manutenção preventiva e corretiva da frota, com foco na redução de fumaça preta e material particulado.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

No setor agrícola, adotam-se práticas que contribuem para a mitigação de emissões, como tráfego controlado, irrigação de precisão e monitoramento remoto por imagens. A companhia também amplia progressivamente o uso de insumos biológicos, incluindo agentes de controle natural, compostos orgânicos e vinhaça, o que reduz a necessidade de insumos químicos convencionais e as emissões associadas ao manejo tradicional.

Complementarmente, mantém-se um programa contínuo de reflorestamento, com plantio anual de mudas em Áreas de Preservação Permanente (APP), Reservas Legais (RL) e áreas de compensação, contribuindo para o incremento de sumidouros de carbono e a estabilização ecológica das áreas sob manejo.

A eficácia dessas ações é acompanhada por indicadores operacionais e ambientais, como resultados de análises atmosféricas, inventários anuais de gases de efeito estufa (GEE), relatórios

de fumaça preta, métricas de aplicação de insumos biológicos e registros das áreas restauradas. Esses dados fundamentam a tomada de decisão, o aprimoramento de processos e a revisão periódica das estratégias de mitigação. O desempenho ambiental é sustentado pela articulação entre setores internos, responsáveis pela execução das medidas, e parceiros externos, responsáveis pelo monitoramento e fornecimento de equipamentos, assegurando aderência técnica, operacional e regulatória às ações de controle de emissões.

Entre janeiro e dezembro de 2025, o volume total de GEE da empresa somou 347.981,86 toneladas de CO₂ equivalente, divididas em 114.854,94 toneladas de emissões diretas (Escopo 1), 62,67 toneladas de emissões indiretas, relacionadas à aquisição de energia elétrica (Escopo 2), e 233.064,25 toneladas de emissões indiretas diversas (Escopo 3), uma **redução de 3%** em relação ao ano

anterior, parte disso devido à redução no uso de insumos agrícolas em comparação a 2024, com alterações no manejo, principalmente relacionadas ao uso de nitrogênio.

A análise também incluiu as emissões biogênicas, provenientes de fontes biológicas, como a cana-de-açúcar, que estão inseridas no ciclo natural do carbono. As plantas absorvem o CO₂ durante a fotossíntese e, na sua queima, o devolvem para a atmosfera, sendo, portanto, neutras em termos de impacto climático.

Além de biomassa, há a contribuição efetiva dos biocombustíveis, como o etanol produzido pela Bevap. No Brasil, todo combustível fóssil recebe um percentual de mistura de biocombustível, o que ajuda a reduzir a poluição emitida por veículos. O uso de biomassa como combustível alternativo é uma importante contribuição para a descarbonização da matriz energética do país. As emissões biogênicas não são contabilizadas junto às fósseis por estarem integradas ao ciclo do carbono, no qual a Bevap emitiu 935.831,02 toneladas de CO₂ biológico.

Em contrapartida, a remoção de carbono nas operações da empresa nesse ciclo totalizou 3.605,59 toneladas de CO₂, resultado das boas práticas agrícolas adotadas, como a adubação verde, que inclui o uso de plantas de cobertura, além da conservação de APP e RL. Observa-se uma variação significativa em relação ao número apresentado em 2024, que incluiu, além dos fatores anteriores, a cultura da cana-de-açúcar, componente que, segundo o GHG Protocol, não deve integrar o cálculo.



EMISSIONES DE GEE DE ESCOPOS 1, 2 E 3

GRI 305-1 | GRI 305-2 | GRI 305-3

	2024	2025
Total de emissões diretas (Escopo 1) de GEE (tCO ₂ eq)	284.020,68	114.854,94
Emissões biogênicas de CO ₂ (Escopo 1) (tCO ₂ bio)	828.215,67	935.831,02
Remoção de CO ₂ Bio – Escopo 1 (atividades agrícolas, mudança e uso do solo)*	1.453.748,46	3.605,59
Total de emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia – base na localização (tCO ₂ eq)	468,00	62,67
Total de outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE (tCO ₂ eq)	73.445,28	233.064,25
Emissões biogênicas de CO ₂ (Escopo 3) (tCO ₂ bio)	1.912,46	0
Remoção CO ₂ Bio – Escopo 3 (bens e serviços comprados)	18.189,81	0
Total das emissões – Escopos 1, 2 e 3	357.933,96	347.981,86

*Para o ano de 2024, foi considerada a remoção de CO₂ biogênico (CO₂bio) proveniente da plantação de cana-de-açúcar. Já para 2025, essas remoções deixaram de ser contabilizadas.

Nota 1: gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃.

Nota 2: ano-base: 2024.

Nota 3: a abordagem de consolidação: controle operacional.

Nota 4: metodologia: Programa Brasileiro – GHG Protocol.

EMISSIONES DE NOx, SOx E OUTRAS EMISSIONES ATMOSFERICAS SIGNIFICATIVAS

GRI 305-7

	2023-2024	2024-2025	2025-2026
Média das caldeiras I e II (em mg/Nm³)			
MP	59,92	78,85	52,99
NOx	39,07	79,35	39,08
CO	217,04	145,74	217,04
SOx	3,69	3,94	3,69

Nota 1: CO: monóxido de carbono; NOx: óxidos de nitrogênio; MP: material particulado; SOx: óxidos de enxofre.

Nota 2: as emissões atmosféricas das Caldeiras I e II foram determinadas por medição direta em chaminé, com amostragem isocinética e análise instrumental seguindo EPA Method 2, EPA Method 5, EPA Method 8 e EPA CTM-030, complementados pela ABNT NBR 11967 e pelas rotinas metrológicas da ABNT NBR 12020; os resultados foram convertidos para CNTP, corrigidos para base seca e 8% de O₂ para comparabilidade regulatória. A potência térmica nominal da fonte foi calculada a partir do PCI da biomassa (1.693 kcal/kg) e do consumo horário (98.420 kg/h), para enquadramento na DN COPAM 187/2013. Não houve uso de fatores de emissão ou modelos, pois todas as grandezas reportadas derivam de leituras e cálculos padronizados dos próprios métodos citados, com rastreabilidade e incertezas documentadas nos certificados de calibração.



INDICADORES E
DESEMPENHO

INTRODUÇÃO

- Mensagens da liderança
- Sobre o relatório
- Perfil
- O que é a Bevap e como a transformação acontece
- Materialidade e gestão integrada
- Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO
AMBIENTAL

DIMENSÃO
SOCIAL

DIMENSÃO
GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

- Temas relevantes
- Próximos Passos
- Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Saíra 2025-2026

Os dados de energia são acompanhados de perto pela Bevap, a partir de unidades de medida próprias do setor.

Com a empresa em expansão, não há redução no consumo de energia, e sim aumento. O processo de conservação de energia poderá ser mensurado somente após a estabilização do crescimento.



CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)

GRI 302-1

		2023-2024	2024-2025	2025-2026
Consumo de combustíveis de fontes renováveis	Bagaço de cana*	4.471.417,60	5.294.492,76	5.510.829,52
	Palha de milho**	336.869,57	138.526,74	242.259,97
	Sabugo de milho**	88.443,85	1.993,11	0,00
	Compra de bagaço de cana*	1.667,42	1.792,03	65.035,18
	Cavaco de madeira***	57.196,37	0,00	0,00
	Etanol hidratado	267.165,15	804.094,50	1.117.377,27
Total de fontes renováveis		5.222.759,95	6.240.899,14	6.935.501,95
Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	BS10 Óleo extra diesel comum	298.745,41	275.980,65	296.456,41
	Gasolina	119,29	54,97	99,20
	GLP (empilhadeira)	96,73	115,66	142,35
	GLP (refeitório)	289,69	313,19	314,30
Total de fontes não renováveis		299.251,12	276.464,48	297.012,27
Consumo de eletricidade (compra) (GJ)		13.613,04	29.272,18	35.706,35
Eletricidade vendida (GJ)		539.480,23	637.210,30	620.968,57
Total do consumo de energia (GJ)		4.996.143,88	5.909.425,50	6.647.251,99

* Bagaço de cana-de-açúcar com 50% de umidade. Fator de conversão [t] para [GJ]: 8,92 (BEN 2025).

**Resíduos vegetais: estão incluídos nesse item a casca de arroz, a lã morta de algodão e outros resíduos gerados na agricultura. Fator de conversão [t] para [GJ]: 11,6 (MCTIC 2016).

***Madeira e resíduos de madeira queimados diretamente para energia. Fator de conversão [t] para [GJ]: 12,98 (BEN 2025).

Nota 1: para diesel, gasolina e GLP, a unidade de conversão é GJ/m³. Para GLP, o valor em kg foi convertido para m³, utilizando a massa específica de 554 kg/m³. Para etanol hidratado: 0,02135 (BEN 2025).

Nota 2: não foram consideradas as porcentagens de biocombustíveis na conversão energética para os combustíveis que possuem misturas variadas de biocombustíveis determinadas por regulação nacional.

Nota 3: MCTIC 2016: Ministério da Ciência, Tecnologia, Comunicação e Inovação (dados da Terceira Comunicação Nacional do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, de 2016). BEN 2025: Balanço Energético Nacional 2025 (ano-base 2024), do Ministério de Minas e Energia.

Nota 4: total de energia consumida = consumo de renováveis + consumo de não renováveis + consumo de eletricidade – venda de eletricidade.

Nota 5: houve alteração da forma de cálculo, o que alterou os valores de 2023-2024 e de 2024-2025. [GRI 2-4]

Para responder a esse cenário, a Bevap investe em gestão hídrica, conservação do solo, manejo integrado de pragas, gestão da biodiversidade, manutenção preventiva e preditiva, brigadas, plano de atendimento a emergências, gestão de requisitos legais, auditorias, licenças e outorgas. Além disso, a companhia também sustenta governança de dados, inventários de GEE, certificações e verificações que apoiam a eficiência operacional e a agenda climática. Esse conjunto reforça a resiliência da operação e conecta conformidade, desempenho e geração de valor.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

NA PRÁTICA Quando a energia vira ativo climático

2025

803.667 créditos de carbono emitidos, vinculados à energia elétrica renovável exportada à rede entre 2013 e 2024.



**Safra
2025-2026**

**306.215 MWh gerados e
172.491 MWh exportados.**

✓ A cogeração por biomassa deixou de ser apenas eficiência industrial e reforçou sua função como ativo climático, com rastreabilidade, documentação e valor econômico agregado.

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

- ✓ Mais conexão com a gestão do negócio.
- ✓ Avanço da lógica de monitoramento ambiental para uma leitura mais integrada entre energia, riscos, dados e competitividade.
- ✓ Manutenção da cogeração.
- ✓ Uso de robôs movidos a energia solar no campo.
- ✓ Projeto-piloto de eletrificação do transporte.
- ✓ Estruturação de uma base mais rastreável para riscos e informações de sustentabilidade.

PRÓXIMOS PASSOS

O próximo passo é transformar essa base em uma trajetória mensurável de descarbonização e resiliência. Isso envolve concluir a consolidação dos dados climáticos da safra, integrar materialidade e riscos em uma única matriz institucional, testar o ganho efetivo da eletrificação da frota e avançar em frentes já estudadas pela companhia, como etanol de milho, biogás e maior geração de créditos associados à bioenergia.

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO

No Cerrado do noroeste mineiro, a estratégia climática tem relação com a disponibilidade hídrica, saúde do solo, produtividade e permanência da operação. Ao sustentar alta produtividade por meio de áreas irrigadas, maior longevidade do canavial e geração de energia renovável, a Bevap reforça um caminho de crescimento vertical, com menor pressão territorial para produzir mais. Nesse contexto, resiliência climática também é geração de valor local: protege a safra, sustenta a indústria, reduz a exposição a perdas e confere maior previsibilidade a uma operação relevante para Brasilândia de Minas e João Pinheiro.





Dimensão
Social

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores

GRI 3-3 | GRI 403-1 | GRI 403-2 | GRI 403-3 | GRI 403-4 | GRI 403-5 | GRI 403-6 | GRI 403-7 | GRI 403-8 | GRI 403-9 | GRI 403-10

O RITUAL DO TURNO

Antes de a frente de trabalho sair, o turno pausa por alguns minutos: equipamentos de proteção individual (EPI) conferidos, rádios testados, rotas alinhadas e tarefas revisadas. Na área agrícola e na indústria, a segurança começa antes da operação. Esse rito diário organiza decisões, reduz improvisos e sustenta uma safra em que a disciplina operacional, o cuidado com as pessoas e a prevenção caminham juntos, da portaria à manutenção.



POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores são temas materiais porque protegem pessoas e sustentam a continuidade operacional. Em um complexo agroindustrial, falhas de controle ampliam riscos humanos, operacionais e reputacionais, além de afetarem a confiança, a produtividade e a regularidade da safra. Por isso, a companhia trata Saúde e Segurança do Trabalho (SST) como sistema de gestão, com foco em prevenção, resposta e aprendizado contínuo.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3 | GRI 403-1 | GRI 403-2 | GRI 403-3 | GRI 403-4 | GRI 403-8

A gestão de SST na Bevap começa pela higiene ocupacional, com atuação na antecipação, no reconhecimento, na avaliação e no controle de agentes e condições que possam afetar a saúde dos trabalhadores. Essas práticas integram a política corporativa e a atuação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e do sistema de gestão aplicado a colaboradores próprios e terceirizados, com foco em prevenção, conformidade e responsabilidades claras.

A companhia identifica os perigos e avalia os riscos ocupacionais com base em uma matriz de probabilidade e severidade. A partir dessa leitura, define planos de ação e adota medidas de proteção coletivas, administrativas e individuais. O controle inclui procedimentos específicos para atividades críticas, como trabalho em espaço confinado, escavações, demolições, montagem e desmontagem de andaimes, movimentação de cargas, proteção de máquinas e equipamentos, trabalho a quente, trabalho em altura e segurança veicular. O sistema

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

é complementado por instruções de trabalho, mapeamento de riscos, exames médicos ocupacionais, manutenção de equipamentos e uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, em linha com as Normas Regulamentadoras (NR).

Os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, psicossociais e de acidentes são monitorados e tratados com medidas voltadas à eliminação ou à redução de exposição. A companhia também mantém procedimentos para análise e investigação de acidentes, incidentes, desvios críticos e ações monitoradas. Todo acidente deve ser comunicado imediatamente e investigado, independentemente da gravidade, para correção de falhas e prevenção de recorrências. Já os quase acidentes devem ser comunicados, mas apenas os de alto potencial de risco são investigados.

Programas

A prevenção comportamental é reforçada pelo Programa Atitude Segura (PAS), que sustenta a transição cultural para consolidar a segurança como valor organizacional. Com duração prevista de 36 meses e encerramento em julho de 2026, o programa integra consultoria especializada, treinamentos contínuos, ferramentas de gestão e procedimentos referência de classe mundial. Além disso, o programa também estruturou grupos de trabalho com profissionais de diferentes áreas, com o objetivo de criar e/ou revisar procedimentos, propor ajustes e fortalecer rotinas aderentes à operação.

A rotina de prevenção é reforçada pelas Regras de Ouro, pelo Cartão PARE e pelo Cartão Atitude. Enquanto as Regras de Ouro definem os comportamentos mínimos para atividades seguras, o Cartão PARE orienta a autoavaliação antes da execução de cada tarefa e garante o direito de recusa e o Cartão Atitude registra desvios observados em inspeções, incluindo atividades de terceiros e subcontratados, além de apoiar o *feedback* das lideranças sobre comportamentos e condições de trabalho. Em atividades de alto potencial de risco, a execução depende da liberação formal e do cumprimento dos requisitos definidos para cada tarefa. Os trabalhadores também têm direito de recusa caso não se sintam seguros para iniciar a atividade.

Parte integrante desse sistema é a participação dos colaboradores, que são orientados a relatar perigos, desvios e situações de risco à liderança imediata, aos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio do Trabalho Rural (CIPATR), à equipe de saúde e segurança ou pelo Canal de Denúncias. Os registros são discutidos nas comissões e compartilhados com o SESMT. As demandas são discutidas em reuniões mensais da CIPA e da CIPATR, com representantes eleitos pelos colaboradores e indicados pelo empregador, além de comitês internos executivo, gerenciais, de ergonomia e de SST.

Saúde ocupacional

Entre as práticas de saúde ocupacional, a gestão inclui exames admissionais, periódicos, de mudança de função, de retorno ao trabalho e demissionais, conforme o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Quando necessário, há encaminhamento para avaliações complementares. O atendimento ocupacional é realizado durante a jornada, com fluxos definidos, acolhimento sigiloso e acompanhamento periódico de indicadores de saúde.

Ao longo da safra 2025-2026, essa gestão foi reforçada por campanhas e ações de engajamento, como Abril Verde, Maio Amarelo, cuidados com as mãos, Julho Vermelho, Semana da Segurança, Outubro Rosa, Novembro Azul, SIPAT, SIPATR e treinamentos voltados a trabalho em altura, espaço confinado, serviços a quente, máquinas e equipamentos, CIPA e bloqueio de energia.



INDICADORES E DESEMPENHO

Na safra 2025-2026, a Bevap manteve o **índice zero em óbitos e acidentes de trabalho com consequência grave** entre colaboradores e terceiros. No quadro de colaboradores, os acidentes com afastamento (CAF), que estão inseridos nos acidentes de comunicação obrigatória, reduziram de 5, na safra 2024-2025, para 1 no período reportado, resultando na queda da taxa de frequência de 1,75 para 0,35 por milhão de horas trabalhadas.

Na capacitação em saúde e segurança do trabalho, a matriz reuniu **30 treinamentos** distribuídos por função, risco e atividade. Desse total, 14 tiveram periodicidade bianual, equivalentes a 46,7% da matriz; outros 8 foram anuais, correspondentes a 26,7%. Os treinamentos de admissão somaram 3 (10,0%), e houve 1 previsto para admissão e mudança de função (3,3%). As capacitações com ciclo de 3 anos totalizaram 4 (13,3%).



ACIDENTES DE TRABALHO COM COLABORADORES E TERCEIRIZADOS

GRI 403-9

	2023-2024		2024-2025		2025-2026	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Número de óbitos de acidente de trabalho	0	0	0	0	0	0
Índice de óbitos de acidente de trabalho	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1	0	0	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	3	0	9	2	3	1
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	1,07	0,00	3,15	3,32	1,06	2,71
Número de horas trabalhadas	2.801.059,20	545.774,00	2.859.090,33	602.465,71	2.834.400,36	369.406,86

Notas: os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas. Índice de acidentes por critério = número de acidentes por critério ÷ pelo total de horas trabalhadas x 1.000.000. Todos os trabalhadores foram considerados.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

GRI 403-5

Grupo	Capacitação	Periodicidade
Todos os colaboradores	Treinamento de ergonomia	Uma vez por ano
	Integração NR-01 e NR-06 – EPI	Admissão e mudança de função
	Regras de Ouro – Comunicação de acidentes e eventos potenciais; utilização de EPIs, EPCs etc.	Admissão
Liderança	Cartão Atitude – Condições e ambiente de trabalho; riscos inerentes às atividades desenvolvidas; equipamentos de proteção coletiva etc.	Admissão
	Investigação de acidentes, incidentes e desvios críticos e os Cinco Porquês	Admissão
Trabalhadores da área agrícola	Primeiros socorros e NR-31 – Aplicação Manual de Defensivos (costal), ministrados pelo Senar	Anual
	NR-31 – Aplicação Mecanizada de Defensivos; e NR-31.12 – Segurança na Operação de Máquinas Agrícolas (trator e pá carregadeira), ministradas pelo Senar	Bianual
Colaboradores com atividade com eletricidade	NR-10 – Básico; e NR-10 – Sistema Elétrico de Potência	Bianual
Membros eleitos e indicados para a CIPA	NR-05 – CIPA	Anual
Trabalhadores eleitos e indicados para a CIPATR	NR-31 – CIPATR	Bianual
Colaboradores em atividades com operação de hilo	NR-11 – Guindaste Hilo (operador de Hilo)	Bianual
Profissionais em operação de empilhadeira	NR-11 – Treinamento de Segurança na Operação em Empilhadeira	Bianual
Profissionais em operação em paleteira	NR-11 – Treinamento de Segurança na Operação em Paleteira	Bianual
Colaboradores em operações de plataformas elevatórias móveis de trabalho (PEMT)	NR-11 – Treinamento em Operações de Plataforma Elevatória Móvel de Trabalho (PEMT)	Bianual
Operadores de guindauto (<i>munck</i>)	NR-11 – Treinamento em Operações de Guindauto (<i>munck</i>)	Bianual
Operadores de máquinas e equipamentos	NR-12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos	Bianual
Trabalhadores na operação de caldeiras	NR-13 – Segurança na Operação de Caldeiras	Bianual
Trabalhadores na operação de unidades de processos	NR-13 – Segurança na Operação de Unidades de Processos	Bianual
Trabalhadores expostos a líquidos inflamáveis	NR 20 – Líquidos Inflamáveis Avançado; e NR-20 – Líquidos Inflamáveis Intermediário	Bianual
Trabalhadores expostos a produtos químicos perigosos	NR-26 – Sinalização de Segurança (FDS)	Bianual
Trabalhadores que realizam atividade em espaço confinado	NR-33 – Trabalhador Autorizado e Vigia; e NR-33 – Supervisor de Entrada em Espaço Confinado	Anual
Trabalhadores que realizam atividades a quente	NR-18 e NR-34 – Segurança na Atividade de Trabalho a Quente	Anual
Trabalhadores que realizam atividade em altura	NR-35 – Trabalho em Altura	Bianual
Motoristas de veículos pesados	Direção Defensiva de Caminhão	Anual
Trabalhadores aptos a pilotar motocicletas da frota	Pilotagem de moto	Anual
Trabalhadores participantes da Brigada de Incêndio	NR-23 – Brigada de Incêndio Industrial	Anual
Trabalhadores envolvidos nas atividades com uso do hidrojoato	NR-18 e NR-34 – Segurança em Operação com Hidrojoato	A cada 3 anos
Trabalhadores que realizam permissões de trabalho	Permissão de Trabalho	A cada 3 anos
Trabalhadores que realizam atividades com exposição a energias perigosas	Treinamento de Bloqueio	A cada 3 anos
Motoristas de veículos pesados que transportem produtos perigosos	Movimentação e Operação de Produtos Perigosos (MOP)	A cada 3 anos

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

No acesso a serviços de saúde, a estrutura combinou **assistência médica e hospitalar, assistência odontológica, rede credenciada e clínica médica do plano na cidade com agenda mensal**, além de orientação da equipe de Saúde Ocupacional para uso do plano, marcação de consultas e encaminhamento clínico quando necessário. Na promoção da saúde, a Bevap promoveu campanhas de vacinação, apoio à atividade física, ações de prevenção de doenças crônicas e campanhas de saúde realizadas no local de trabalho e durante a jornada.

Nesse contexto, o **Programa Be Fit** ofereceu acompanhamento nutricional e médico, com foco em redução do excesso de peso, obesidade e sedentarismo, prevenindo doenças crônicas como diabetes, doenças cardíacas e hipertensão.

Na prevenção e mitigação em saúde e segurança, a companhia manteve o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), o Laudo Técnico de Periculosidade (LTP), o Laudo Técnico de Insalubridade (LTI), o Programa de Atendimento a Emergência (PAE), o Programa de Prevenção a Ruído, o Programa de Conservação Auditiva (PCA), o Comitê de Ergonomia (COERGO), o Programa de Proteção Respiratória (PPR), o Programa Be Fit e o Programa de Segurança Veicular (PSV), além de campanhas como vacinação contra gripe, cuidado com as mãos, doenças transmissíveis, autocuidado, Abril Verde, Outubro Rosa, Setembro Amarelo, Novembro Azul, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) e Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR).

Não foram registradas doenças ocupacionais entre os profissionais atuantes na Bevap, sejam contratados ou terceirizados.



NA PRÁTICA Cultura e resultados

Programa Atitude Segura (PAS):
estruturação de grupos de trabalho
para alinhar objetivos, metas e
indicadores de SSMAQ.



Safra 2025-2026

✓ Zero óbito

✓ Zero acidente grave



66%
de redução
dos acidentes
de comunicação
obrigatória com
colaboradores:
de 9 para 3 casos

✓ Os resultados passaram a ser consolidados e discutidos na Comissão Executiva de Saúde e Segurança do Trabalho e na Reunião de Direcionamento Executivo, com definições de ações e recomendações por área.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – TRABALHADORES

✓ Mais integração, apoiada por um novo sistema para colaboradores e terceirizados, maior disciplina sobre atividades críticas e uso estruturado de indicadores.

✓ O PAS aprofundou a mudança cultural ao ampliar a participação das áreas, revisar procedimentos e transformar desvios, incidentes e ocorrências em ajustes de processo.

✓ O avanço mais expressivo refletiu-se na redução dos acidentes de comunicação obrigatória entre colaboradores.

PRINCIPAIS DESTAQUES

✓ Formação da Brigada Orgânica 2026/2028

✓ Implantação do sistema de gestão de terceiros

✓ Treinamento do procedimento revisado de permissão de trabalho

✓ Evolução do Cartão Atitude, com foco em atividades com risco potencial



PRÓXIMOS PASSOS

O próximo passo da Bevap é consolidar a governança de objetivos, metas e indicadores de SSMAQ, criada no âmbito do PAS. Esse avanço se apoia em dois fóruns complementares: um grupo multidisciplinar responsável por alinhar diretrizes e metas da companhia e um grupo dedicado à construção das métricas que permitem acompanhar esses compromissos.

Com a participação das áreas de Meio Ambiente, Sustentabilidade, Agrícola, Indústria, Qualidade, Gestão de Pessoas e Saúde e Segurança, essa estrutura reforça a leitura integrada dos resultados e amplia a capacidade de análise de tendências. Uma vez consolidados, os dados e indicadores passam a orientar as discussões do Comitê Executivo e dos Comitês Gerenciais (Administrativo, Agrícola, Industrial e de Manutenção Automotiva), que definem ações e recomendações para os próximos anos.

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO

Na Bevap, saúde e segurança transcendem os limites operacionais. O padrão aplicado na área agrícola, na indústria e nas atividades de apoio eleva a exigência sobre os prestadores de serviço, reduz a exposição a riscos e amplia a previsibilidade para quem trabalha na empresa e no entorno. Quando a rotina é mais segura, o efeito alcança as famílias, fortalece os vínculos com o território e sustenta uma operação mais estável no Cerrado.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão, **respeito aos direitos humanos**

GRI 3-3 | GRI 2-7 | GRI 2-8 | GRI 2-30 | GRI 401-1 | GRI 401-2 | GRI 401-3 | GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI 404-3 |

GRI 405-1 | GRI 406-1 | GRI 407-1 | GRI 408-1 | GRI 409-1 | GRI 13.23.2 | GRI 13.23.3

GENTE EM MOVIMENTO

Na entrada da usina, o fluxo de pessoas acompanha o ritmo da operação. Há jovens em formação, líderes em desenvolvimento e equipes que aprendem enquanto executam. Nada ali acontece por acaso. Na safra 2025-2026, a Bevap reforçou processos, organizou trajetórias e tratou direitos, inclusão e capacitação como base para reter conhecimento, manter resultados e gerar valor no entorno, com método, clareza e foco local.

POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

Sem capital humano qualificado, a tecnologia não entrega todo o seu potencial; sem relações de trabalho íntegras, o negócio perde a legitimidade no território. Por essa razão, o tema organiza atração, formação, permanência, sucessão, diversidade e padrões de conduta, tanto dentro da operação quanto na relação com terceiros. O tema também tem impacto direto na produtividade, na retenção de conhecimento e na capacidade de formar mão de obra local para uma operação intensiva em tecnologia.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3

A gestão é fundamentada na Política Corporativa de Gestão de Pessoas, no Código de Ética e Conduta e em diretrizes alinhadas à Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esse arcabouço orienta o recrutamento, a integração, o desenvolvimento, a conduta, a remuneração, a não discriminação e o tratamento de desvios, prezando sempre pela dignidade da pessoa humana, pela equidade e pelo respeito às diferenças.

Recrutar em uma cidade de aproximadamente 15 mil habitantes, onde quase 10% da população já integra o quadro da Bevap, exige uma atuação estratégica e próxima da comunidade. Para ampliar a atração de talentos, a companhia investe em parcerias com escolas.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Entre as principais ações realizadas, destacam-se as visitas dos analistas de Recrutamento e Seleção às turmas dos cursos técnicos da Escola Estadual Cyro Góes, nas áreas de Administração, Açúcar e Álcool, Agropecuária e Segurança do Trabalho. Nessas ocasiões, são realizadas apresentações institucionais, exposição dos setores de carreira e divulgação de oportunidades.

A Bevap também promoveu visita à Escola Família Agrícola de Natalândia (Efan), com o objetivo de conhecer a oferta de cursos técnicos e de graduação e avaliar possibilidades de parceria para formação e captação de futuros talentos.

Outra iniciativa relevante é a realização de palestras de orientação profissional para estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Alminda Alves, abordando temas como mercado de trabalho, perfil profissional, processo seletivo e oportunidades na região.

Além disso, a empresa mantém o **Mutirão de Vagas**, uma ação mensal de recrutamento ativo na comunidade voltada à atração de perfis operacionais, ampliando o alcance para além dos canais tradicionais de seleção.

No âmbito dos direitos humanos, a Bevap mantém a proibição expressa de trabalho infantil e trabalho forçado em operações próprias e de terceiros, adotando a idade mínima de 18 anos, exceto nos programas de aprendizagem legalmente previstos, e afirma respeito aos direitos de povos indígenas, incluindo terra, cultura e autodeterminação. O tema também entra na gestão por meio de auditorias,

ações corretivas, monitoramento das condições de trabalho e cláusulas contratuais com fornecedores.

A prevenção e a mitigação de impactos passam por comunicação contínua desde a integração, treinamentos periódicos, divulgação das políticas no sistema de gestão e uso do Canal de Denúncias confidencial e anônimo, disponível para relato de violações éticas e trabalhistas. A eficácia das medidas é acompanhada por pesquisa de clima, gestão de consequências e planos de ação conduzidos pelos gestores com apoio da área de Desenvolvimento Humano Organizacional.

As práticas de desenvolvimento profissional combinam meritocracia, metas claras, reconhecimento de desempenho e priorização do recrutamento interno. A remuneração fixa é associada à justiça salarial. A empresa oferece um pacote de benefícios composto por plano de saúde, plano odontológico, seguro de vida (com assistência funeral e cartão natalidade), vale-alimentação, transporte, refeitório e cesta natalina. Além disso, disponibiliza programas de remuneração variável, como Remuneração Variável Operacional (RVO) e Programa de Participação nos Resultados (PPR), conforme o vínculo. Além disso, a companhia também preserva talentos na entressafra por meio do regime de *layoff*, mantendo vínculo empregatício e estabilidade para profissionais qualificados.

No campo das relações trabalhistas, **100% dos colaboradores** estão cobertos por acordos de negociação coletiva, tanto nas operações agrícolas quanto nas industriais. Em um setor em

que liberdade sindical e negociação coletiva são temas relevantes, essa cobertura reforça previsibilidade nas relações de trabalho e alinhamento com boas práticas setoriais.

Na frente de capacitação e formação, a Bevap articula trilhas técnicas, comportamentais e de alinhamento cultural. A **Plataforma Crescer** organiza parte dessa jornada. Enquanto o **Programa Jovem Aprendiz** manteve 70 jovens em cursos de Mecânica de Manutenção Industrial e Mecânica de Máquinas Agrícolas, o **Programa Trainee** avançou para seu segundo ano de consistência, com foco em sucessão e formação de lideranças.

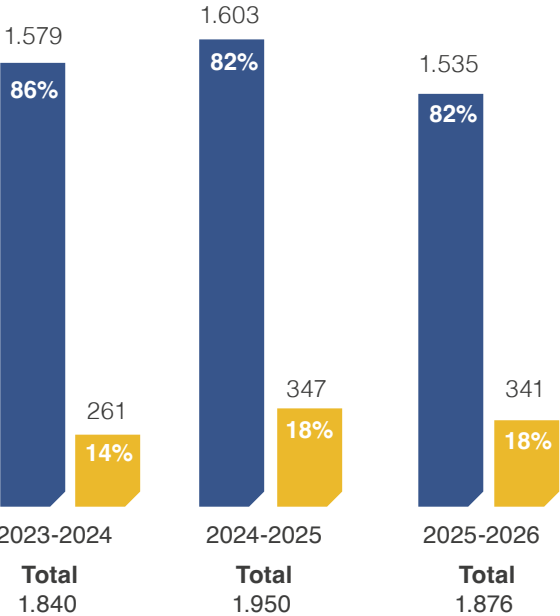
INDICADORES E DESEMPENHO

O desempenho do período refletiu a manutenção de uma base operacional robusta, a forte presença regional e o avanço recente em diversidade. Entre as safras de 2024-2025 e 2025-2026, a participação feminina no quadro não se alterou de maneira significativa. No mesmo intervalo, foi observado um leve aumento na taxa de rotatividade, o que reforça a importância da agenda de retenção, sucessão e formação interna. No período de relato, a companhia manteve o quadro de 1.876 colaboradores e seguiu com foco em jovens, lideranças e fortalecimento da marca empregadora na região.

Perfil e movimentação

EMPREGADOS POR GÊNERO

GRI 2-7



■ Homens
■ Mulheres

EMPREGADOS POR TIPO DE VÍNCULO E JORNADA

GRI 2-7

	2023-2024*		2024-2025*		2025-2026*	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tempo determinado	52	08	36	38	0	21
Tempo indeterminado	1.527	253	1.567	309	1.535	320
Subtotal	1.579	261	1.603	347	1.535	341
Total	1.840		1.950		1.876	
Jornada integral	1.530	249	1.533	314	1.502	323
Jornada parcial	49	12	70	33	33	18
Subtotal	1.579	261	1.603	347	1.535	341
Total	1.840		1.950		1.876	

* Nos três anos-safras, o cálculo do total de colaboradores considerou todos que passaram pela Bevap (entradas e saídas).

COLABORADORES POR NÍVEL FUNCIONAL E GÊNERO

GRI 2-7

	2023-2024*		2024-2025*		2025-2026*	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria executiva**	8	0	7	0	10	0
Gerência	20	1	17***	3	21	3
Supervisor	44	6	51	7	69	8
Coordenador	0	0	6	0	8	3
Encarregado	27	1	12	0	0	0
Líder	81	3	89	4	35	2
Operacional	1.399	250	1.421	333	1.392	325
Subtotal	1.579	261	1.603	347	1.535	341
Total	1.840		1.950		1.876	

* Nos três anos-safras, o cálculo do total de colaboradores considerou todos que passaram pela Bevap (entradas e saídas).

** A composição da diretoria ao final da safra 2025-2026 foi constituída por 05 (cinco) membros.

*** GRI 2-4: houve correção dos dados de 2024-2025.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade

Safra 2025-2026

Nota: taxa de rotatividade = número de desligamentos por critério ÷ pelo número de empregados no ano x 100. Total de empregados na safra 2023-2024: 1.840; na safra 2024-2025: 1.950; e na safra 2025-2026: 1.876.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Benefícios e condições

GRI 401-2

A meritocracia e a valorização orientam as condições oferecidas aos colaboradores da Bevap. A avaliação de *performance* considera as competências técnicas e comportamentais, com reconhecimento do impacto individual e coletivo nos resultados. Os programas de participação nos resultados seguem as metas específicas, e os indicadores de desempenho são divulgados com clareza para toda a organização. Essa estrutura visa à retenção de talentos, à redução da rotatividade e ao estímulo a uma competitividade saudável.

Além da remuneração fixa orientada pela justiça salarial, a companhia mantém um conjunto de benefícios voltado ao bem-estar, à proteção e à segurança do colaborador e de sua família. O pacote inclui plano de saúde, convênio odontológico, seguro de vida em grupo, transporte, vale-alimentação e participação anual nos resultados, conforme o vínculo. A companhia também valoriza o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, com reconhecimento do direito a férias remuneradas e incentivo ao planejamento da entressafra. Os colaboradores temporários usufruem dos mesmos benefícios que os efetivos, com exceção dos aprendizes, que não recebem *ticket*-alimentação e não integram o Programa de Participação nos Resultados (PPR).

BENEFÍCIOS OFERECIDOS A EMPREGADOS EFETIVOS

- ✓ Seguro de vida
- ✓ Plano de saúde
- ✓ Auxílio-deficiência e invalidez
- ✓ Seguro-saúde
- ✓ Licença-maternidade/paternidade
- ✓ Seguro funerário
- ✓ Ticket-alimentação
- ✓ Transporte
- ✓ Refeitório
- ✓ Remuneração variável
- ✓ Programa de participação nos resultados



* Apenas 4 mulheres retornaram da licença-maternidade no ciclo reportado; espera-se ainda que outras 5 retornem durante a safra 26/27. Somente será possível saber a permanência das mulheres na empresa após 12 meses do retorno em 26/27. Houve reformulação de dados referentes à safra 2024-2025 [GRI 2-4].
DND: dados não disponíveis.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

70

Capacitação e evolução

GRI 404-1 | GRI 404-2 | GRI 404-3

A capacitação permanece como parte da estratégia de crescimento da Bevap e do desenvolvimento de seus colaboradores. A companhia conduz ações de assistência e educação profissional voltadas à evolução técnica e comportamental e ao alinhamento cultural em todos os níveis da organização. Essa frente também sustenta a continuidade da operação ao preservar conhecimento, ampliar a prontidão das equipes e preparar sucessores para funções críticas.

Programa Jovem Aprendiz

Na formação de jovens, o Programa Jovem Aprendiz contemplou 70 participantes em cursos de Mecânica de Manutenção Industrial e Mecânica de Máquinas Agrícolas. Além da formação técnica, a iniciativa combinou rodas de conversa, treinamentos *on-line* e observação comportamental, com foco em engajamento, cultura de segurança, percepção de risco e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

FORMAÇÃO DE JOVENS EM CURSOS TÉCNICOS



70 jovens ingressantes
(áreas industrial e agrícola)



46 concluíram o ciclo



28% dos jovens que concluíram o curso foram efetivados

Formação Acelerada de Operadores de Colhedora

Programa estruturado para converter tratoristas experientes em operadores de colhedora, suprimindo um gargalo crítico de mão de obra qualificada no setor agrícola e reduzindo a dependência de contratações externas. Na safra 2025-2026, 14 tratoristas foram capacitados por essa iniciativa.

Plataforma Crescer

Para ampliar o acesso ao conhecimento, a Plataforma Crescer centralizou trilhas de treinamento para todos os colaboradores, com o objetivo de expandir o portfólio de capacitações e padronizar consultas rápidas sobre temas corporativos. A plataforma também apoiou o cumprimento das cargas horárias exigidas por auditorias e órgãos reguladores.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

A formação de lideranças e a retenção de talentos seguiram como prioridades da Bevap. Em seu segundo ano, o Programa *Trainee* manteve foco na preparação de sucessores para posições de liderança, com projetos estratégicos e de alta complexidade. Atualmente, os *trainees* estão em fase de implementação dos projetos-desafio, etapa voltada à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e ao desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades do negócio. Além disso, os participantes contam com o acompanhamento de mentores, profissionais experientes da empresa, que contribuem para o desenvolvimento técnico e comportamental, promovendo troca de conhecimento, fortalecimento da cultura organizacional e aceleração do aprendizado. O regime de *layoff* foi utilizado

na entressafra como medida de assistência e preservação de talentos, reduzindo a descontinuidade do vínculo empregatício e contribuindo para a estabilidade financeira dos colaboradores. A companhia também manteve a matriz de treinamentos obrigatórios por função, com 100% de conformidade às normas regulamentadoras e à legislação aplicável.

No apoio à transição de carreira, a Bevap investiu em treinamentos técnicos e comportamentais voltados à empregabilidade contínua, enquanto os processos de desligamento seguiram diretrizes de respeito e ética, com cumprimento integral das obrigações previdenciárias. Nas safras 2024-2025 e 2025-2026, a companhia não realizou avaliação de desempenho.

83.423 horas de treinamento em 2024-2025
↓ **6,3%** em relação à safra anterior (89.046 horas)

1.803 colaboradores treinados
↑ **20,4%** em relação à safra anterior (1.498)

46,3 horas de treinamento por colaborador
↓ **22,1%** em relação à safra anterior (59,4 horas)





MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO POR GÊNERO E POR CATEGORIA FUNCIONAL

GRI 404-1

		2023-2024	2024-2025	2025-2026
Gênero	Mulheres	44,61	41,30	41,97
	Homens	47,20	54,06	45,27
Categoria funcional	Operacional	DND	44,01	41,89
	Administrativo	DND	DND	59,51

DND: dados não disponíveis.

PROGRAMAS DE TREINAMENTO

Brigada de Incêndios Florestais

– Capacitação para combate e prevenção de incêndios florestais.

Brigada de Incêndio Orgânica

– Formação da Brigada de Incêndio Industrial, cobrindo técnicas de combate, primeiros socorros e uso de equipamentos, com instrução do Corpo de Bombeiros Militar de MG e Previnsa.

Formação de multiplicadores

Capacitação de instrutores internos para disseminação de conhecimento técnico e comportamental entre equipes.

Trimble – Treinamento em tecnologia de posicionamento e mapeamento agrícola de precisão para operadores do campo.

Boas práticas de fabricação – Capacitação em padrões de qualidade, higiene e segurança alimentar aplicados à produção na usina.

Captura de abelhas – Treinamento especializado em manejo seguro e captura de enxames nas áreas agrícolas e industriais.

Trabalho em altura – Norma regulamentadora de segurança para atividades em altura, com uso de equipamentos de proteção individual.

Operador de empilhadeira – Habilitação técnica para operação segura de empilhadeiras nas áreas de movimentação de cargas.

Pilotagem de moto – Formação técnica para a condução segura de motocicletas nas operações agrícolas e para a supervisão de campo.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

73

Diversidade e inclusão

GRI 405-1 | GRI 406-1 | GRI 408-1 | GRI 409-1

Embora não tenham sido registrados casos formais de discriminação na safra, a Bevap manteve mecanismos de prevenção e combate a qualquer forma de discriminação, em linha com seu Código de Ética e Conduta. Esse trabalho inclui ações de comunicação e conscientização interna, treinamentos e capacitações realizados na integração e reintegração de colaboradores, além de Canal de Denúncias confidencial e sigiloso para reporte de ocorrências.

A composição do Conselho sofreu alterações durante a safra 2025-2026. Até 21/01/2026, o Conselho era composto por 9 membros titulares (3 independentes e 6 vinculados). Após essa data, passou a contar com 7 membros titulares (3 independentes e 4 vinculados), contando com apenas uma conselheira do gênero feminino. O termo “conselheiro vinculado”

refere-se ao membro indicado por um acionista específico da Bevap, de acordo com o disposto no Acordo de Acionistas, diferentemente dos “conselheiros independentes”, que são aqueles sem qualquer vínculo com o quadro societário.

No total de colaboradores, a participação de mulheres, que havia alcançado 17,79% em 2024-2025, passou a 18,18% em 2025-2026, enquanto a de homens variou de 82,21% para 81,82%. Por faixa etária, os colaboradores com até 30 anos, que representavam 40,97% do total em 2024-2025, passaram a 36,14% em 2025-2026; a faixa de 30 a 50 anos variou de 48,97% para 51,33%; e a de acima de 50 anos, de 10,05% para 12,53%. Na composição por categoria funcional, os cargos operacionais, que concentravam 89,95% do quadro em 2024-2025, passaram a 91,52% em 2025-2026, enquanto os demais níveis registraram

as seguintes variações: gestor executivo, de 0,36% para 0,53%; gerência, de 1,03% para 1,28%; coordenador, de 0,31% para 0,50%; supervisor, de 2,97% para 4,10%; líder, de 4,77% para 1,97%; e encarregado, de 0,62% para 0,00%.

A participação de pessoas pardas, que era de 58,77% em 2024-2025, passou a 60,02% em 2025-2026; a de pessoas pretas variou de 14,67% para 14,55%; a de pessoas brancas, de 24,77% para 23,93%; e a de amarelos/indígenas, de 1,79% para 1,17%. Entre as pessoas com deficiência (PcD), a taxa, que era de 1,28% em 2024-2025, passou a 1,39% em 2025-2026. Esse conjunto de dados permite acompanhar como a composição da força de trabalho evoluiu ao longo da safra, enquanto as medidas de prevenção, escuta e orientação seguem como base da gestão de diversidade e inclusão.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Direitos humanos na operação e na cadeia de suprimentos

GRI 407-1 | GRI 408-1 | GRI 409-1

A Bevap não identificou registros de violação ou riscos significativos relacionados à liberdade sindical e à negociação coletiva, tampouco registros de trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo em operações próprias ou entre fornecedores avaliados no ciclo 2025-2026. O compromisso é sustentado por políticas internas, comunicação contínua com colaboradores e líderes, cláusulas contratuais, monitoramento das condições de trabalho e canal de denúncias independente, disponível a colaboradores próprios e terceirizados, com garantia de anonimato e proteção contra retaliação.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Críticos ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

NA PRÁTICA Gente em foco

Safra 2025-2026



+1.500
colaboradores



70 jovens
aprendizes
integrados



2º ano
do Programa
de *Trainee*

✓ **Força de trabalho fortemente concentrada na região**, especialmente em Brasilândia de Minas e João Pinheiro.

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – PESSOAS

- ✓ Inflexão menos punitiva e mais orientada a *accountability*, indicadores e legado.
- ✓ O tema deixou de se concentrar apenas em manutenção de rotinas operacionais e passou a ganhar desenho mais claro de sucessão, com foco na formação de lideranças, trilhas para jovens e início da estruturação de avaliações de competências.
- ✓ Destaque ao esforço para transformar a marca empregadora local em capacidade real de atração e retenção.
- ✓ Na cadeia de suprimentos, avanço na formalização da diligência sobre fornecedores críticos, com 100% do volume de insumos industriais submetidos a verificações técnicas e documentais.
- ✓ Consolidação da combinação entre política, monitoramento, Canal de Denúncias e formação.
- ✓ O aprendizado central foi claro: em uma operação tecnológica e distante dos grandes centros, desenvolver o capital humano regional não é uma ação paralela, mas, sim, uma condição de continuidade.

PRÓXIMOS PASSOS

O próximo passo será consolidar o que começou a ser estruturado nesta safra: avaliações de competências, comitês de calibração, trilhas para liderança de campo e maior densidade técnica para funções críticas. No âmbito da diversidade, o avanço esperado está na ampliação da presença feminina em posições de liderança e em frentes operacionais historicamente mais restritas. Quanto à cadeia de valor, a prioridade é estender a homologação estruturada a todos os fornecedores por meio de um *software* de sistema de gestão, com critérios verificáveis de conformidade e direitos humanos.

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO

Quando a companhia contrata, forma e retém profissionais da microrregião, o efeito vai além do quadro interno. A renda circula em Brasilândia de Minas e João Pinheiro, jovens encontram uma porta de entrada em programas de aprendizagem e *trainee*, e a operação reduz a dependência de talentos vindos de fora. Para a Bevap, desenvolver pessoas no Cerrado significa fortalecer a própria base de crescimento, com conhecimento, pertencimento e perspectiva de carreira.

**Estratégia
que mobiliza,
evolução que
se renova e
sustentabilidade**



**Dimensão
Governança**

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Saíra 2025-2026

Ética, integridade e transparência

GRI 3-3 | GRI 2-6 | GRI 2-16 | GRI 205-1 | GRI 205-2 | GRI 205-3 | GRI 206-1 | GRI 415-1 | GRI 416-1 | GRI 416-2 | GRI 13.10.4 | GRI 13.10.5 | GRI 13.23.2 | GRI 13.23.3 | GRI 13.23.4

EVIDÊNCIA ANTES DA PRESSA

Ao longo da safra, a Bevap reforçou seu compromisso com uma governança corporativa robusta por meio de um *turnaround* em sua auditoria interna, do fortalecimento de controles e formalização de processos, da estruturação de novas diretrizes e políticas, da adoção de uma leitura de riscos mais estruturada e assertiva, além de uma nova proposta de *compliance* e do Canal de Denúncias. Essas iniciativas promovem operações mais éticas, íntegras e transparentes, reduzindo subjetividades e aumentando a assertividade na tomada de decisão.

POR QUE O TEMA É MATERIAL PARA A BEVAP

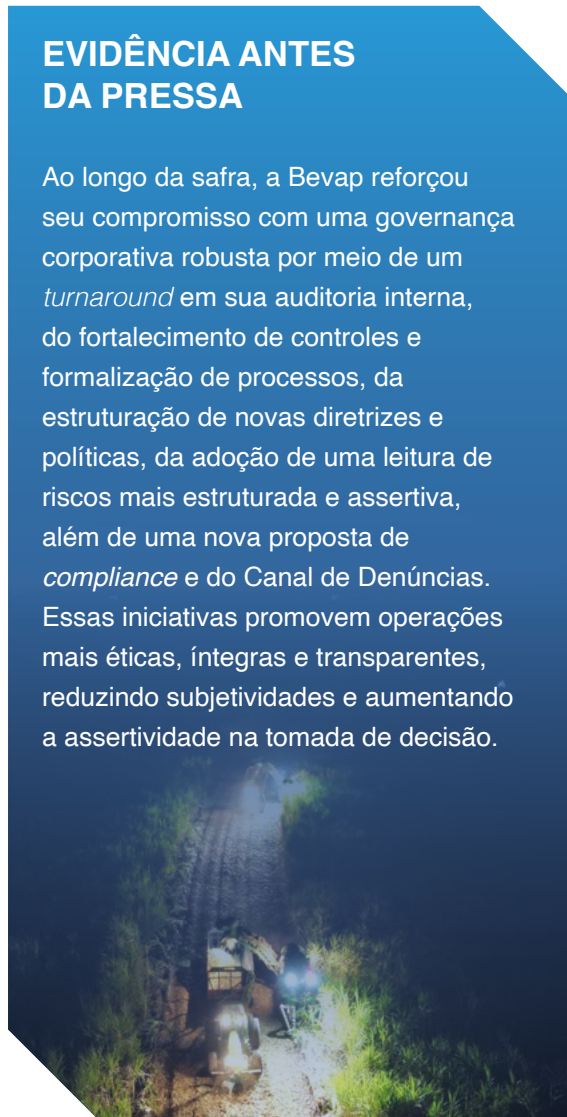
A ética, a integridade e a transparência constituem valores inegociáveis e essenciais para a construção da reputação e da imagem da companhia perante seus *stakeholders*. Esses princípios, que funcionam como mecanismos de proteção e geração de valor organizacional, permeiam toda a companhia por meio de processos estruturados de responsabilização corporativa, conformidade e prestação de contas aos órgãos de governança e demais partes interessadas.

COMO A BEVAP GERENCIA O TEMA

GRI 3-3

A gestão deste tema material é conduzida por meio de um conjunto estruturado de diretrizes, políticas e normas (internas e externas) que integram práticas de gestão, supervisão, controle e monitoramento em todos os níveis hierárquicos. Esse arcabouço é continuamente fortalecido por avaliações independentes, tanto internas quanto externas, bem como por mecanismos de supervisão, responsabilização e prestação de contas à alta administração e aos órgãos de governança.

O Código de Ética e Conduta desempenha um papel central na promoção da governança, conformidade e integridade das atividades da Bevap. Ele estabelece princípios, valores e padrões de comportamento que orientam a atuação de todos os colaboradores e parceiros, dentro e fora da organização, em suas interações com *stakeholders*. Complementarmente, o Canal de Denúncias, aliado a processos estruturados de apuração e investigação de potenciais desvios e fraudes, reforça o compromisso com a ética, a transparência e a integridade corporativa.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Na safra 2025-2026, a Bevap fortaleceu o compromisso com esses princípios ao aprimorar sua estrutura de governança corporativa, reestruturando a Auditoria Interna e consolidando as funções de Governança, Riscos, Controles e *Compliance* (GRC).

Em Auditoria Interna, a companhia promoveu um *turnaround* ao reestruturar suas diretrizes, metodologias e abordagens, o que resultou na publicação de uma política corporativa de auditoria interna. A área passou a desempenhar um papel mais estratégico, focado na proteção e geração de valor, reforçando sua imparcialidade, integridade e confiabilidade.

No âmbito de Gestão de Riscos, a companhia atualizou sua matriz de riscos corporativos, incluindo a definição e a formalização de diretrizes e metodologias, a capacitação dos responsáveis e a revisão das prioridades, com foco nos riscos críticos ao negócio, na continuidade operacional e na proteção e geração de valor. Esses riscos passarão a ser tratados de modo estruturado e contínuo ao longo do próximo ciclo operacional.

Em relação aos Controles Internos, a Bevap conduziu um amplo projeto de mapeamento e formalização de processos, abrangendo todas as áreas da companhia. A iniciativa envolveu mais de 50 áreas e resultou na formalização de aproximadamente 170 processos, que representam elementos essenciais do sistema de controles internos ao padronizar fluxos de trabalho, mitigar riscos, erros e fraudes e assegurar a aderência às normas e diretrizes éticas e operacionais da companhia.

No campo do *Compliance*, a Bevap reestruturou suas diretrizes, metodologias e abordagens relacionadas ao Canal de Denúncias e aos processos de apuração, investigações internas e auditoria forense. Como resultado, foi instituída uma política corporativa específica para o canal, além de serem realizadas ações integradas de comunicação, treinamento e capacitação voltadas ao fortalecimento do Código de Ética e Conduta, ao Canal de Denúncias e à disseminação da cultura de ética, integridade e transparência em toda a organização.

Governança e fluxo de reporte

A estrutura do Conselho de Administração, dos comitês de assessoramento, das delegações formais e do fluxo de reporte está detalhada no item **Governança corporativa**, [página 22](#).

Políticas, canal e remediação

O conjunto de políticas corporativas, compromissos institucionais, Canal de Denúncias e processos de remediação está detalhado nos itens **Compromissos com políticas**, [página 29](#), e **Processos para reparar impactos negativos**, [página 31](#).



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

INDICADORES E DESEMPENHO

GRI 205-1 | GRI 205-2

A Bevap incorpora os riscos de corrupção às suas avaliações corporativas, integrando-os à matriz de riscos da companhia, que passou por um processo de reavaliação no ano-safra 2025-2026. Com base nessa avaliação abrangente e consolidada do ambiente de riscos, que inclui o julgamento profissional de administradores e conselheiros, a companhia entende que suas operações não estão significativamente expostas a riscos de corrupção. Por esse motivo, esses riscos não foram classificados como significativos para o período, dispensando a condução de avaliações específicas e isoladas sobre o tema.

No âmbito de comunicação e capacitação, as diretrizes anticorrupção foram abordadas por meio do Código de Ética e Conduta, que constitui o principal instrumento orientador da companhia. Todos os colaboradores, independentemente de função ou localização geográfica, receberam comunicação formal sobre essas diretrizes, e 100% dos novos colaboradores admitidos ao longo do ano-safra participaram de capacitação sobre ética, integridade, transparência e corrupção durante o processo de integração.

Em relação à governança, todos os conselheiros e membros de comitês foram formalmente expostos às diretrizes anticorrupção, tanto por meio do processo de revisão e aprovação do Código de Ética e Conduta quanto durante o *onboarding* de novos integrantes. Considerando

sua participação direta na elaboração, revisão e aprovação dessas diretrizes, a companhia não classificou esse público como elegível para programas adicionais de capacitação específica sobre o tema.

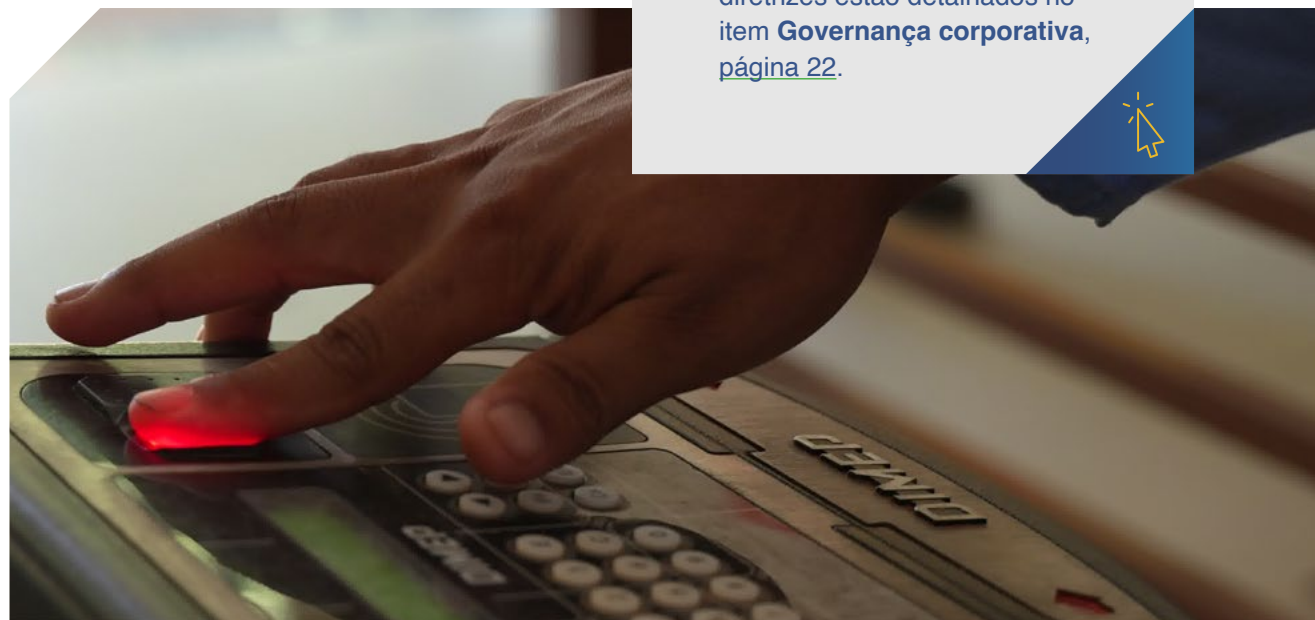
Para o público externo, o Código de Ética e Conduta permaneceu disponível no *site* institucional, assegurando transparência e acesso às diretrizes corporativas. No entanto, durante o período de relato, a companhia ainda não dispunha de um processo estruturado e contínuo de comunicação e capacitação de parceiros de negócio em relação às suas diretrizes anticorrupção, o que representa uma oportunidade de aprimoramento para ciclos futuros.

Código de Ética e Conduta e compromissos corporativos

O Código de Ética e Conduta e as políticas corporativas podem ser consultados no item **Compromissos com políticas**, [página 29](#).

Comitê de Auditoria, Conselho Administrativo e governança

A estrutura de governança e o papel das instâncias responsáveis pela revisão e aprovação dessas diretrizes estão detalhados no item **Governança corporativa**, [página 22](#).



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Boas práticas e compromisso com a qualidade

GRI 206-1 | GRI 415-1 | GRI 416-1 | GRI 416-2 | GRI 13.10.4 | GRI 13.10.5 | GRI 13.23.2 | GRI 13.23.3 | GRI 13.23.4

No período reportado, a Bevap não registrou ocorrências relacionadas a práticas de concorrência desleal, formação de monopólios ou cartéis e abusos de poder econômico, reafirmando seu compromisso com as leis, normas e práticas de livre concorrência (antitruste). A companhia também não realizou contribuições políticas, financeiras ou de qualquer outra natureza a partidos políticos, candidatos ou agentes públicos, em linha com suas diretrizes internas e a legislação vigente.

Na frente de produtos e serviços, a conformidade esteve apoiada em critérios rigorosos de qualidade e segurança ao longo de toda a produção. O setor de Qualidade manteve a aplicação dos Programas de Pré-Requisitos (PPR), das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e do sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), com monitoramento contínuo dos pontos críticos do processo, a fim de prevenir, reduzir a níveis aceitáveis ou eliminar riscos à inocuidade dos alimentos e à saúde do consumidor, com observância da ISO 22000:2019.

A Companhia mantém um sólido sistema de governança e conformidade, sustentado por certificações reconhecidas internacionalmente, como FSSC 22000, ISO 9001 e Bonsucro, que reforçam seu compromisso com qualidade, segurança de alimentos e sustentabilidade.

Essas certificações reforçam a solidez dos processos internos e a aderência às melhores práticas internacionais, contribuindo para a geração de valor sustentável.

No período, não houve registro de não conformidades que impactassem a saúde ou a segurança do consumidor, tampouco casos de *recall* ou retirada de produtos do mercado por motivo de inocuidade. A companhia realizou apenas simulados de rastreabilidade e *recall*, em conformidade com a FSSC 22000 e a RDC nº 655/2022 da Anvisa.

A rastreabilidade da cadeia produtiva abrangeu produtos adquiridos e produzidos, incluindo insumos e matérias-primas industriais e agrícolas. O sistema permite identificar a origem do fornecedor – até o nível de fazenda ou estabelecimento fornecedor, quando aplicável –, com registro de informações geográficas, cadastrais e de lotes, desde o recebimento até o produto final.

Nos insumos industriais, a conformidade foi reforçada por processo formal de qualificação e homologação técnica. Na safra reportada, a companhia destinou R\$ 14.162.996,12 (ou 3,44% do volume total de compras) a 19 fornecedores homologados pelo setor de Qualidade Industrial. Esse processo incluiu visita técnica, avaliação de capacidade produtiva e tecnológica, análise documental, verificação de licenças,

Qualidade, inocuidade e certificações

As certificações e os padrões de qualidade e segurança de alimentos estão detalhados no item **Qualidade e segurança do alimento**, [página 20](#), e **Certificações e selos**, [página 27](#).

Fornecedores e suprimentos

O contexto geral da cadeia de fornecedores, das compras e dos critérios de suprimentos está detalhado no item **Fornecedores e suprimentos**, [página 87](#).



leitura de práticas de qualidade, segurança e sustentabilidade e monitoramento periódico de desempenho. Quando aplicável, certificações como ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001 foram consideradas como diferencial na avaliação.

Ainda no período, a companhia seguiu com o desenvolvimento desse processo para toda a base de fornecedores por meio da plataforma Qualiex, com implantação prevista para a safra 2026-2027.

Em suprimentos, a safra trouxe evidência adicional de rastreabilidade e diligência. O produto é rastreável da matéria-prima ao cliente, e a qualificação de fornecedores críticos permaneceu concentrada nos insumos industriais, com avaliação técnica, documental e periódica conduzida pela área de Qualidade Industrial.

VERIFICAÇÃO TÉCNICA E DOCUMENTAL DE FORNECEDORES CRÍTICOS

GRI 13.23.2 | GRI 13.23.3

	2024-2025	2025-2026
Volume total de compras	R\$ 388.605.936,09	R\$ 411.737.111,27
Compras de insumos industriais	R\$ 13.405.949,39	R\$ 14.162.996,12
Participação dos insumos industriais no total de compras	3,45%	3,44%
Fornecedores homologados de insumos industriais	23	19
Número total de fornecedores	1.329	1.247
Insumos de origem nacional	99,98%	99,99%
Volume de materiais e serviços adquirido na Região Sudeste	92,50%	86,26%
Valor adquirido na Região Sudeste	R\$ 359.450.030,16	R\$ 355.175.330,39





Treinamentos em integridade e compliance

Ao longo da safra 2025-2026, a Bevap focou na integração de novos colaboradores como principal mecanismo de instrução e capacitação de sua força de trabalho em temas de ética e integridade, apresentando, discutindo e sanando dúvidas em relação ao Código de Ética e Conduta e ao Canal de Denúncias.

Adicionalmente, foram realizadas ações integradas de treinamento e capacitação voltadas ao fortalecimento de uma cultura ética e de *compliance* em toda a organização. Entre essas ações, destaca-se o Diálogo Semanal de Auditoria (DSA), iniciativa realizada semanalmente para as áreas da organização – administrativas e operacionais, incluindo agrícola – por multiplicadores das próprias áreas.

TREINAMENTOS EM INTEGRIDADE E COMPLIANCE

Público	Cobertura na safra 2025-2026	Leitura
Novos colaboradores	100% dos ingressantes	Capacitação realizada na integração, com foco no Código de Ética e Conduta e no Canal de Denúncias
Demais colaboradores	Comunicação realizada a todos os públicos, independentemente de cargo/função	Reforço institucional do Código de Ética e Conduta e do Canal de Denúncias
Conselheiros e membros de comitês	Ciência assegurada pela participação no processo de revisão/aprovação do Código de Ética e Conduta (safra 2024-2025) ou no <i>onboarding</i> de novos conselheiros/comitentes	A companhia não tratou esse público como elegível a capacitações formais específicas
Parceiros de negócio	Não houve processo formal de comunicação ou capacitação relacionado ao tema	Lacuna a endereçar nos próximos ciclos

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Código de Ética e Conduta

A Bevap dispõe de um Código de Ética e Conduta, aprovado pelo Conselho de Administração e atualizado no último ano-safra. Esse documento desempenha um papel crucial para a ética, a integridade, a conformidade e o *compliance* das operações, atuando como referencial central para as ações da companhia e como mecanismo de orientação que estabelece padrões éticos de comportamento, conduta, valores e normas a serem seguidos dentro e fora da organização, por todas as partes interessadas e perante todos os *stakeholders*.

A companhia capacita todos os seus colaboradores em relação ao Código de Ética e Conduta no momento da sua integração e, periodicamente, por meio do processo de reintegração. A Bevap também realiza treinamentos, capacitações e comunicações tempestivas relacionadas a esse documento.

Canal de Denúncias

GRI 2-16

A Bevap disponibiliza um canal institucional para que colaboradores, parceiros e demais partes relacionadas possam reportar eventuais violações às diretrizes e normas (internas ou externas), bem como desvios éticos e de conduta. O Canal de Denúncias também pode ser acionado para dúvidas, críticas ou sugestões.

Ao longo deste ano-safra, a companhia reestruturou e formalizou as diretrizes do processo de apuração e investigação de denúncias e funcionamento do canal por meio da Política Corporativa do Canal de Denúncias. Com o objetivo de reforçar a confiança e a credibilidade do canal, a Bevap passou a oferecer aos denunciante acesso a uma

assessoria jurídica e técnica independente, além da possibilidade de escolherem indivíduos ou grupos para apoiá-los e atuarem como observadores no processo de apuração ou como mediadores na resolução de conflitos.

As denúncias são recebidas por uma plataforma, com triagem realizada por empresa externa, a fim de reforçar o anonimato e o sigilo. O processo de apuração é conduzido pela Auditoria interna e pela Comissão de Ética, que prestam contas mensalmente ao Comitê de Auditoria. Esse comitê, além de supervisionar todo o processo associado ao Canal de Denúncias, também é responsável pela gestão de consequência aos envolvidos, face às irregularidades e desvios apurados.

CANAL DE DENÚNCIAS

2024-2025



55 denúncias



1 sugestão

Total: 56

2025-2026



44 denúncias



1 sugestão

Total: 45

Casos e respostas

A resposta da companhia aos temas sensíveis de ética, integridade e transparência combinou a estruturação de novas diretrizes com o aprimoramento de processos e mecanismos de detecção, monitoramento e controle. No recorte de integridade, a safra 2025-2026 não registrou materializações relevantes.

OCORRÊNCIAS RELEVANTES E RESPOSTA DA GESTÃO

GRI 205-3 | GRI 206-1 | GRI 415-1 | GRI 416-2

Resultado da safra 2025-2026	Resposta da gestão
Corrupção	
Não houve casos confirmados, desligamentos, punições, processos administrativos ou judiciais relacionados ao tema	Avaliações e monitoramentos por meio de auditorias e consultorias (interna e externa) e Canal de Denúncias
Concorrência desleal, truste e monopólio	
Não houve ações judiciais distribuídas envolvendo a companhia	Atendimento ao Código de Ética e Conduta e manutenção do acompanhamento legal e concorrencial
Contribuições políticas	
Não houve contribuições diretas ou indiretas	Atendimento ao Código de Ética e Conduta e à legislação vigente
Inocuidade dos alimento	
Não houve casos de não conformidade com impacto à saúde e à segurança do consumidor nem recall	Manutenção de PPR, BPF, APPCC e simulados de rastreabilidade e recall



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Gestão de riscos

A Bevap avançou significativamente na gestão de riscos por meio da reestruturação de suas abordagens e metodologias, migrando de uma visão qualitativa para uma visão quantitativa, diminuindo subjetividades e ampliando a assertividade do processo de avaliação e gestão de riscos.

A nova proposta define pilares e fatores objetivos para a avaliação de riscos, considerando governança e fatores financeiros, operacionais e de conformidade para a quantificação do impacto, assim como fatores probabilísticos e de frequência para a definição da probabilidade de ocorrência/materialização desses riscos. As regras de avaliação (*drivers*) foram construídas de modo a propiciar uma aplicação simples e objetiva para a avaliação de todo e qualquer risco, buscando facilitar a utilização e padronizar a leitura dentro da organização.

A matriz de riscos corporativos da companhia foi atualizada e os riscos foram priorizados com base nessa nova proposta, resultando em novos riscos críticos, os quais passarão a ser tratados de maneira estruturada e contínua ao longo do próximo ciclo operacional.

Auditoria interna

A Auditoria Interna é uma função independente e que se reporta diretamente ao Conselho de Administração, sob supervisão e controle do Comitê de Auditoria, reforçando o compromisso da Bevap com os mais elevados padrões de governança corporativa. Na safra 2025-2026, a Auditoria realizou um *turnaround* e reestruturou suas diretrizes, metodologias e abordagens, o que culminou na emissão de uma política corporativa de auditoria interna.

Por meio da adoção de uma abordagem estruturada e consultiva, a Auditoria assumiu um papel estratégico, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimentos objetivos baseados em riscos, com foco no fortalecimento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, atuando tecnicamente como um elo entre a área de operação e a alta administração, reforçando a imparcialidade, a integridade e a confiabilidade em sua atuação.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Críticos ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safrá 2025-2026

Fornecedores e suprimentos

GRI 2-6

Na cadeia de fornecedores, ética, integridade e transparência aparecem nos processos de qualificação, homologação e monitoramento, com foco maior nos insumos industriais por seu impacto direto na produção, na qualidade e na segurança do processo. Todos os fornecedores homologados desse grupo passaram por verificação técnica e documental, com análise de capacidade, licenças, conformidade e desempenho.

A rede de fornecedores sustenta a continuidade operacional da companhia e segue critérios legais, ambientais, trabalhistas, contratuais e de integridade. Em itens críticos, auditorias e controles específicos reforçam esse acompanhamento. A relação também envolve comunicação contínua e orientação sobre requisitos socioambientais, priorizando, sempre que possível, fornecedores locais e regionais.

A área de Suprimentos conecta planejamento, compras, gestão contratual, logística de abastecimento e controle de estoques, com foco em continuidade, governança, mitigação de riscos e eficiência na utilização de recursos. A principal lacuna da safra foi a ausência de um processo formal de comunicação e capacitação anticorrupção voltado a parceiros de negócio. Como próximo passo, a companhia prevê implantar, na safra 2026-2027, um *software* de sistema de gestão para ampliar a avaliação e a homologação de fornecedores.

NA PRÁTICA Integridade ampliada em 2025



+ 50
processos
mapeados



+ 170
procedimentos
internos
formalizados

- ✓ Revisão da matriz de riscos corporativos, priorizando 10 riscos críticos.
- ✓ Fortalecimento da comunicação e da capacitação no Código de Ética e Conduta junto ao público interno.
- ✓ Reestruturação do Canal de Denúncias.
- ✓ Consolidação de uma base estruturada para os ritos de governança, gestão, controle, responsabilização, prestação de contas e auditoria.
- ✓ A integridade deixou de depender de práticas individuais e passou a se apoiar em processos consistentes, elevando a qualidade e a confiabilidade das informações, a assertividade na tomada de decisão e a capacidade e velocidade de ação e resposta da organização.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

O QUE MUDOU NA SAFRA 2025-2026 – ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

- ✓ Evolução da governança corporativa por meio da adoção de novas diretrizes, mais objetivas e assertivas, adequadamente estruturadas e formalizadas, orientadas por ritos, riscos e evidências.
- ✓ Estrutura complementada com as funções de Riscos, Controles e *Compliance* (GRC), ganhando robustez.
- ✓ Auditoria Interna com atuação mais estratégica.
- ✓ Canal de Denúncias reestruturado e processos padronizados.
- ✓ Controles internos começaram a ser formalizados.
- ✓ Matriz corporativa atualizada e novos riscos priorizados, em uma leitura mais assertiva, com critérios consistentes e comparáveis.
- ✓ Governança menos dependente de memória, costumes ou interpretações isoladas. Atualmente, a estrutura dispõe de mecanismos que aumentam sua capacidade de avaliar, corrigir, monitorar, controlar e reportar, fortalecendo a integridade e a transparência das operações.

PRÓXIMOS PASSOS

Os próximos passos consistem em elevar o nível de maturidade da companhia em governança, enraizar as iniciativas e funções de GRC e Auditoria Interna na cultura da companhia e transformar essa base em metas e trilhas mensuráveis. No médio prazo, a companhia planeja estruturar objetivos de ética, integridade e transparência alinhados à estratégia do negócio, ampliar a diligência e homologação em sua cadeia de suprimentos e reforçar a comunicação e a capacitação desses temas aos seus parceiros de negócio e demais partes interessadas.

Além disso, a integração de dados de sustentabilidade, riscos e demonstrações financeiras deve aumentar a rastreabilidade das evidências, preparando a organização para demandas crescentes de mercado e asseguuração.

Transparência financeira e credibilidade de mercado

Os marcos de *rating*, as operações financeiras e o fortalecimento da cadeia por instrumentos financeiros estão detalhados nos itens [Mapa da safra 2025-2026, página 11](#), e [Desempenho financeiro, página 21](#).

CONEXÃO COM O TERRITÓRIO

A integridade também fortalece a relação da companhia com seu entorno. A Bevap acredita que, quando as regras são claras, os canais são acessíveis e as respostas seguem ritos definidos, amplia-se a confiança de colaboradores, fornecedores, clientes e comunidade no modo como a companhia atua em sua área de influência. Nesse contexto, a transparência sustenta relações duradouras, promove o diálogo e reforça a geração de valor com responsabilidade.





**Temas
Relevantes**

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Temas relevantes

Além dos temas materiais, a Bevap manteve temas relevantes que reforçam sua estratégia de crescimento, operação e relacionamento com o território. São assuntos ligados à conduta da companhia, à prevenção de riscos e à qualidade das relações com comunidades, clientes e demais partes interessadas. Neste capítulo, esses temas mostram como a companhia amplia sua responsabilidade para além da operação e incorpora esse cuidado à gestão.

POVOS INDÍGENAS

GRI 411-1

A Bevap mantém o tema Direitos de Povos Indígenas no escopo de reporte por entender que, no setor sucroenergético, a prevenção deve anteceder qualquer impacto. A diretriz central está consolidada na **Política de Direito e Uso da Terra**, que estabelece o respeito a populações indígenas, pequenas propriedades e comunidades

locais, além de exigir comprovação documental da posse legal das áreas e vedar o uso de terras com ocupação indevida, grilagem, irregularidades ou desmatamento ilegal. A companhia também orienta a condução do tema com base em diálogo comunitário e uso responsável da terra. Atualmente, a operação da Bevap está a mais de 70 quilômetros de áreas indígenas e, **no período do relato, não foram reportados casos de violação de direitos de povos indígenas.**



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

COMUNIDADES LOCAIS

GRI 413-1 | GRI 413-2

O relacionamento com as comunidades locais segue entre os temas relevantes, uma vez que a presença da Bevap tem peso direto na dinâmica econômica e social de Brasilândia de Minas e João Pinheiro. Com um quadro de 1.876 colaboradores e forte concentração de mão de obra regional, a companhia atua como vetor de emprego, renda, qualificação técnica e desenvolvimento de fornecedores. Esse vínculo se desdobra em programas de formação de jovens, apoio à continuidade dos estudos, fortalecimento de micro e pequenas empresas, visitas a escolas e iniciativas culturais que ampliam o senso de pertencimento e a circulação econômica no território.

No período relatado, não foram reportados impactos negativos significativos, reais ou potenciais, sobre as comunidades locais.

INCLUSÃO ECONÔMICA

GRI 203-1 | GRI 203-2 | GRI 413-1

Na Bevap, a inclusão econômica está ligada ao desenvolvimento regional, à qualificação da mão de obra local e à estabilidade da operação. Em Brasilândia de Minas, a companhia tem peso direto sobre emprego e renda: dos 1.876 colaboradores, aproximadamente 1.350 moram no município. Esse vínculo também se estende ao Encadeamento Produtivo, voltado à capacitação de micro e pequenas empresas locais.

Os investimentos em infraestrutura potencializaram esse efeito. A manutenção das duas caldeiras HPB, com reforma de balões, dutos de gases e pré-aquecedores, buscou elevar a eficiência operacional, reduzir o consumo de biomassa, otimizar a tiragem dos gases, preservar a integridade dos equipamentos e assegurar atendimento às normas de emissões atmosféricas. A instalação de sensores inteligentes para monitoramento *on-line* de ativos ampliou a detecção precoce de anomalias, a prevenção de falhas, a confiabilidade operacional e a otimização da manutenção. Com isso, a Bevap aumentou a previsibilidade da operação e gerou efeitos positivos sobre fornecedores, transportadores e prestadores de serviço da região.

A contribuição para a economia local também é evidenciada pela expansão da capacidade de moagem, que passou de 2,4 milhões para 3,4 milhões de toneladas entre as safras 2022-2023 e 2025-2026. Esse avanço ampliou a demanda indireta por serviços agrícolas, transporte, manutenção industrial, insumos e logística. Na safra 2025-2026, a companhia fortaleceu a atratividade do território com o avanço da governança e a melhora do *rating* financeiro pela S&P. Além disso, movimentou uma cadeia adicional de valor por meio da emissão de créditos de carbono relacionados à energia elétrica renovável exportada entre 2013 e 2024 e elevou o nível tecnológico regional com investimentos em maquinários, irrigação e parcerias com o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), o Instituto Agrônômico (IAC) e a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa).

No relacionamento com a comunidade, a Bevap ampliou o diálogo com *stakeholders* e expandiu as práticas de *due diligence* aplicada a fornecedores de cana-de-açúcar e parceiros. Nesse processo, a companhia estruturou uma Comissão Multidisciplinar de Direitos Humanos, realizou verificações *in loco* e documentais em fornecedores selecionados e avançou na elaboração de uma matriz de riscos e impactos, com previsão de planos de ação para mitigação de riscos e melhoria contínua.

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Educação ambiental

A educação ambiental na Bevap é tratada como uma prática permanente de governança socioambiental. Estruturada no calendário do Programa de Educação Ambiental (PEA), a iniciativa conecta comunidades, escolas, colaboradores e fornecedores por meio de ações com metodologia, responsabilidades e registros definidos. Esse modelo reforça prevenção, conformidade, participação consciente e responsabilidade compartilhada. Conheça algumas das ações desenvolvidas durante a safra 2025-2026:

/// **Concurso de desenho** – Em 2025, mobilizou cerca de **mil crianças** e promoveu o contato com temas ambientais de forma lúdica e educativa.

/// **Oficina literária** – Atividade orientada aos jovens do ensino médio, com foco em sensibilização e formação socioambiental. No período do relato, essa iniciativa alcançou **30 alunos** que estão em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

/// **Palestras em instituições de ensino** – Direcionadas aos cursos técnicos da região, incluíram **30 jovens**, ampliando o acesso a conteúdos relacionados à sustentabilidade e a operações responsáveis.

/// **Caminhada ecológica** – Atividade que impactou e mobilizou o público interno da Bevap e um público externo de cerca de **120 pessoas**, o que fortaleceu o vínculo entre a empresa, a comunidade e o território.

/// **Workshop de Fornecedores** – Reuniu **50 fornecedores** de insumos, matérias-primas e serviços para tratar de conscientização ambiental, boas práticas, responsabilidades compartilhadas e alinhamento ESG.

/// **Ações internas** – Integração ambiental de novos colaboradores, Concurso de Fotografia, Semana do Meio Ambiente, Semana da Água, palestras temáticas, Diálogos Diários de Meio Ambiente (DDMAs) e treinamentos sobre o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) e o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

Esse conjunto de iniciativas fortalece a cultura ambiental no dia a dia da operação, amplia o relacionamento com partes interessadas e transforma a educação ambiental em vetor contínuo de desempenho, resiliência e geração de valor socioambiental.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Festival Cultural de Brasilândia

Em março de 2026, a companhia reforçou seu compromisso com a promoção da cultura e do desenvolvimento regional por meio do **Festival Cultural de Brasilândia de Minas**, um dos marcos da agenda **Bevap Cultural**.

Anteriormente conhecido como “Bevap Cultural”, o evento passou a adotar oficialmente o nome Festival Cultural de Brasilândia, com o objetivo de consolidar-se como uma celebração da cidade, com identidade própria e abertura para a participação de outras empresas.

Neste ciclo, o festival valorizou a riqueza cultural e gastronômica da região e ampliou a integração com a comunidade. A programação incluiu música ao vivo, oficinas de dança, *shows* de magia nas escolas e a Rota Gastronômica, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A iniciativa também fortaleceu empreendedores locais ao dar visibilidade a sabores, tradições e negócios do território, com participação da população de Brasilândia de Minas, de municípios vizinhos, turistas e visitantes de outras regiões.

IMPACTO REAL NO MUNICÍPIO



2.500 a 3.000 pessoas/dia:

famílias, jovens e crianças estiveram presentes no evento

- ✓ Talentos locais em destaque
- ✓ Artistas externos em diálogo com a cidade
- ✓ Identidade local fortalecida
- ✓ Integração entre gerações
- ✓ 8 restaurantes na Rota Gastronômica
- ✓ Aumento de fluxo nos estabelecimentos
- ✓ Geração de renda local
- ✓ Visibilidade para empreendedores



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Críticos ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Projetos e ações sociais apoiados pela Bevap

A atuação social da Bevap integra empregabilidade, formação e desenvolvimento regional. Além de ser o principal empregador de Brasilândia de Minas, a companhia mantém iniciativas voltadas à qualificação da mão de obra local e ao fortalecimento da economia do entorno.

Entre as iniciativas apoiadas, destaca-se o **Encadeamento Produtivo**, voltado à capacitação de micro e pequenas empresas locais e à integração desses negócios à cadeia de valor da companhia. No campo da

educação, a empresa mantém o **Bevap +Educa**, programa de alfabetização e apoio educacional continuado para colaboradores, realizado em parceria com a Escola Alminda Alves.

A formação de talentos também integra essa agenda. A liderança da companhia sustenta a ambição de desenvolver, no longo prazo, lideranças formadas na própria região. Nesse contexto, os programas *Trainee* e *Jovem Aprendiz* ampliam oportunidades de ingresso e desenvolvimento profissional.

O Programa Jovem Aprendiz, com foco em mecânica industrial e agrícola para jovens de 18 a 21 anos, tem como objetivo facilitar a entrada no mercado de trabalho e aproximar formação técnica e empregabilidade. Ao término do programa e final do ano-safra, a empresa absorveu 28% dos jovens ativos, enquanto os demais passaram a compor o banco de talentos da Bevap, sendo gradualmente absorvidos conforme a abertura de novas oportunidades.



INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Crítérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

[Temas relevantes](#)

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

PRIVACIDADE DO CLIENTE

GRI 418-1

A Bevap mantém o tema Privacidade do Cliente no escopo de reporte por envolver confiança, integridade da informação e segurança nas relações comerciais. **No período de reporte, a companhia não identificou internamente registros ou queixas relativas à violação da privacidade de clientes.** Como controle, realiza monitoramentos de DLP (*Data Loss Prevention*) para evitar perda, acesso não autorizado, roubo, uso indevido ou vazamento de dados confidenciais. Em seu ambiente digital público, direciona temas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) a um canal específico e à Política de Privacidade.





**Próximos
Passos**

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Perspectivas, compromissos e próximas safras

Com mais governança, tecnologia, disciplina financeira e eficiência operacional, a Bevap trabalha para avançar em produtividade, diversificação e responsabilidade socioambiental.

BASE PARA O PRÓXIMO CICLO

Para todos que trabalham e representam a Bevap, a safra 2025-2026 consolidou uma base sólida para o próximo ciclo. Encerramos o período com 3.018.000 toneladas moídas e 172.491,27 MWh de energia exportada, mas o avanço mais relevante foi estrutural: amadurecimento da governança, integração da gestão de riscos, aumento da liquidez, padronização dos processos e maior presença de tecnologia na rotina operacional. Essa base sustenta a meta de atingir 3,5 milhões de toneladas nos próximos três anos, com ganho crescente de produtividade sem a necessidade de expandir a área cultivada, ou seja, a partir de maior produtividade agrícola por hectare, uso preciso da irrigação, aplicação eficiente dos

insumos, maior investimento em tecnologias de monitoramento, automação e gestão e, por fim, melhor aproveitamento operacional do que a companhia já apresenta.

A trajetória dos próximos anos combina o crescimento vertical, a irrigação de alta precisão, a aplicação de mais ferramentas de inteligência artificial e robótica solar e o monitoramento por satélite.

Mais sólida em gestão, melhor preparada para a volatilidade do mercado e mais conectada ao território, a Bevap encerra este ciclo com um vetor claro: produzir mais, formar lideranças locais e preservar o Cerrado sem dissociar desempenho e responsabilidade socioambiental.

A conclusão deste relatório reforça a convicção de que a Bevap é uma empresa inquieta por natureza. A companhia consolida-se como a prova de que é possível unir alta rentabilidade, tecnologia de ponta e respeito ao bioma Cerrado.

*CRESCER NA MESMA ÁREA,
COM MAIS TECNOLOGIA,
DISCIPLINA FINANCEIRA
E FORMAÇÃO DE GENTE
DA REGIÃO: É ASSIM QUE
A BEVAP SE PREPARA
PARA O FUTURO.*





Gente da região

Entre uma safra e outra, o futuro também passa pelas pessoas. Em Brasilândia de Minas e João Pinheiro, formar mão de obra local e preparar novas lideranças é tão estratégico quanto elevar a produtividade. Para a Bevap, crescer com consistência também significa fazer a nova geração da indústria nascer e permanecer no território.



Anexos

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	Bioenergética Vale do Paracatu S/A (Bevap Bioenergia) relatou em conformidade com as normas GRI para o período de 1º de abril de 2025 a 31 de março de 2026				
GRI 1 usado	GRI 1: Fundamentos 2021				
Norma Setorial GRI aplicável	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022 V1.1 (contemplando apenas as atualizações de normas temáticas em vigor)				

GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão		GRI setorial nº
			Requisito	Motivo	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p.8			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p.7			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p.7			
	2-4 Reformulações de informações	p.7 , p.54 , p.55 , p.66 , p.69			
	2-5 Verificação externa	p.7			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p.8 , p.14 , p.87 , p.78			
	2-7 Empregados	p.64 , p.66			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p.64 , p.67			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p.22			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p.25			
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p.25			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p.25			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p.26			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p.25			
	2-15 Conflitos de interesse	p.25			
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p.26 , p.84			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p.25			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p.25			
	2-19 Políticas de remuneração	p.26	a	Restrições de confidencialidade	Informações sensíveis
	2-20 Processo para determinação da remuneração	–	a-b	Restrições de confidencialidade	Informações sensíveis
	2-21 Proporção da remuneração total anual	–	a-c	Restrições de confidencialidade	Informações sensíveis
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p.5 , p.6			

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de Sustentabilidade
Safra 2025-2026

GRI standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	p.29				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p.29				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p.31				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p.31				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p.29 , p.30				
	2-28 Participação em associações	p.28				
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p.33				
	2-30 Acordos de negociação coletiva	p.64				
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p.33				
	3-2 Lista de temas materiais	p.33				
Tema Material: Saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.58				13.19.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.58				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	p.58				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p.58				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p.58				13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p.58 , p.61				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p.58				13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p.58				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p.58				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	p.58 , p.60				13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	p.58				13.19.11
Tema Material: Gestão hídrica						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.39				13.7.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interação com a água como um recurso compartilhado	p.39				13.7.2
	303-2 Captação de água	p.39				13.7.3
	303-3 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p.39 , p.40				13.7.4
	303-4 Descarte de água	p.39				13.7.5
	303-5 Consumo de água	p.39 , p.40				13.7.6

INTRODUÇÃO

- Mensagens da liderança
- Sobre o relatório
- Perfil
- O que é a Bevap e como a transformação acontece
- Materialidade e gestão integrada
- Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

- Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

- Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

GRI <i>standard</i>	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº
Requisito						
Motivo						
Explicação						
Tema Material: Ética, integridade e transparência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.78				13.10.1 13.23.1 13.24.1 13.25.1 13.26.1
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p.78 , p.80				13.26.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p.78 , p.80				13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p.78 , p.85				13.26.4
	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	p.78 , p.81 , p.85				13.25.2
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	p.78 , p.81 , p.85				13.24.2
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	p.78 , p.81				13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	p.78 , p.81 , p.85				13.10.3
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas	p.78 , p.81				13.10.4
	Número de <i>recalls</i> realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	p.78 , p.81				13.10.5
	Nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado, por exemplo, se o produto pode ser rastreado até o nível nacional, regional ou local, ou até um ponto de origem específico (como fazendas, viveiros, incubadoras e fábricas de ração)	p.64 , p.78 , p.81 , p.82				13.23.2
	Percentual de volume comprado e certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto	p.64 , p.78 , p.81 , p.82				13.23.3
	Projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, para garantir que todo o volume comprado seja certificado	p.78 , p.81				13.23.4

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Críticos ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

GRI <i>standard</i>	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Material: Desenvolvimento de pessoas, diversidade e inclusão, respeito aos direitos humanos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.64				13.15.1 13.16.1 13.17.1 13.18.1 13.20.1
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p.64 , p.67				–
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p.64 , p.68				–
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	p.64 , p.69				–
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p.64 , p.70 , p.72				–
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p.64 , p.70				–
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p.64 , p.70				–
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p.64 , p.73 , p.74				13.15.2
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	–	Restrição de confidencialidade	Dados confidenciais		13.15.3
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	p.64 , p.73				13.15.4
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	p.73 , p.75				13.18.1
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	p.64 , p.73 , p.75				13.17.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p.64 , p.73 , p.75				13.16.2
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	Diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no <i>status</i> de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações	–	Não aplicável	Não há migrantes na organização		13.15.5
Tema Material: Gestão de resíduos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.43				13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p.43				13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p.43				13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	p.43 , p.44				13.8.4
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	p.43 , p.45				13.8.5
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	p.43 , p.45				13.8.6

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Safrá 2025-2026

GRI <i>standard</i>	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial n
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Material: Conservação e proteção da biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.48				13.3.1
GRI 101: Biodiversidade 2021	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	p.48				13.3.2
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p.48				13.3.3
	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	–		Não aplicável	A Bevap não trabalha com recursos genéticos	13.3.4
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	p.48				13.3.5
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p.48				13.3.6
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	p.48				13.3.7
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	p.48				13.3.8
	101-8 Serviços ecossistêmicos	p.48				13.3.9
Tema Material: Estratégias climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p.51				13.1.1
						13.2.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p.51 , p.55				13.2.2
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p.51 , p.54 , p.55				–
	302-4 Redução do consumo de energia	p.51				–
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p.51 , p.53				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia	p.51 , p.53				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	p.51 , p.53				13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de GEE	–		Informações indisponíveis	Informações a serem fornecidas no futuro	13.1.5
	305-5 Redução de emissões de GEE	p.51				13.1.6
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	–		Não aplicável	Nossas atividades não empregam refrigerantes, insumos, propelentes, espumas ou solventes que emitam essas substâncias	13.1.7
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	p.51 , p.53				13.1.8
	Tema relevante: Direito dos povos indígenas					
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	p.90		Não aplicável	A operação da Bevap está mais de 70 quilômetros distante de áreas indígenas	13.14.2

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a
transformação aconteceMaterialidade e gestão
integradaCritérios ESG
e indicadores-chave
da safra**DIMENSÃO
AMBIENTAL****DIMENSÃO
SOCIAL****DIMENSÃO
GOVERNANÇA****TEMAS RELEVANTES**

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOSPerspectivas, compromissos
e próximas safras**ANEXOS**Relatório de
Sustentabilidade
Safra 2025-2026

Informações corporativas

A Bevap Bioenergia publica relatórios corporativos com periodicidade anual (ano-safra). Esta edição e as anteriores podem ser consultadas no *website* institucional em: <https://bevapbioenergia.com.br/relatorio-de-sustentabilidade/>

Bevap (usina)

Rodovia MG-181, km 131 – Estrada da Fazenda
São Geraldo – João Pinheiro (MG) – CEP 38770-000

Endereço para correspondência:

Caixa Postal 60 – João Pinheiro
(MG) – CEP 38770-970

Telefone: +55 (38) 3311-3000

Bevap (escritório)

Rua Joaquim Floriano, 466 - Sala 2309 - Ed. Office –
Itaim Bibi – São Paulo (SP) – CEP 04534-002

Telefone: +55 (11) 2165-1573

Website

 <https://bevapbioenergia.com.br/>

E-mail

 comunicacao@bevap.com.br

Contato

 <https://bevapbioenergia.com.br/contato/>

Bevap na internet

INTRODUÇÃO

Mensagens da liderança

Sobre o relatório

Perfil

O que é a Bevap e como a transformação acontece

Materialidade e gestão integrada

Critérios ESG e indicadores-chave da safra

DIMENSÃO AMBIENTAL

DIMENSÃO SOCIAL

DIMENSÃO GOVERNANÇA

TEMAS RELEVANTES

Temas relevantes

PRÓXIMOS PASSOS

Perspectivas, compromissos e próximas safras

ANEXOS

Relatório de
Sustentabilidade
Saíra 2025-2026

Produzido por Bevap Bioenergia

Contato: meioambiente@bevap.com.br

Coordenação geral do relatório:

Felipe Palhares – Gerente de Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Marina Rosa – Meio Ambiente e Sustentabilidade

Equipe de apoio:

Filipe Damascena – Comunicação

Fotos: acervo da Bevap e banco de imagens

Ilustração da página 15: criada com o auxílio de inteligência artificial generativa (OpenAI ChatGPT – geração de imagens), a partir de comando (*prompt*) e direção criativa da Bevap Bioenergia, com edição posterior no Adobe Photoshop. A ilustração utilizou como base uma ilustração vetorial criada por Caroline Gomes/Bridge3.

Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI por:

[Bridge3 Soluções e Educação em ESG – Training Center GRI e IFRS no Brasil, 2026.](#)

Consultoras responsáveis: Daniela Manole, Amanda Carbone e Sonia Coutinho/Bridge3

Consultoras-assistentes: Nathalia de Sousa Motta, Thais Watanabe e Mariana Mendes Madureira/Bridge3

Redator: Bruno Starnini Jr./Bridge3

Revisão de português: Alessandra Sevilla/Bridge3

Projeto gráfico: Alessandro Ziegler/Bridge3

Diagramação e infográficos: Caroline Gomes e Eliane Otani/Bridge3

Gestão editorial: Eliane Otani/Bridge3

A Bridge3 Soluções e Educação em ESG desempenha um papel de consultoria ao seguir uma metodologia criada a partir de normas e padrões internacionais e reflete os dados quantitativos e qualitativos captados a partir da gestão da empresa e validados por sua respectiva alta administração. O papel da Bridge3 é fazer constar a aplicabilidade correta das normas e padrões e orientar a empresa para que seja o mais transparente possível ao refletir seus impactos positivos e negativos no meio ambiente, na sociedade, na economia e nos direitos humanos, ao longo de toda a cadeia de valor. Cabe exclusivamente à empresa contratar, por seus meios, asseguradores e/ou auditores que possam assegurar a origem e a rastreabilidade dos dados.

Termo de Responsabilidade: Este Relatório pode conter considerações referentes às perspectivas de gestão da sustentabilidade das unidades e negócios da Bevap Bioenergia e suas respectivas áreas de atuação. As informações e estimativas publicadas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras, condições econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados em que atuam as empresas e organizações que constituem a Bevap Bioenergia ou, eventualmente, aquelas em que a companhia tenha participação na gestão. Possíveis investidores e agentes de fomento são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.

An aerial photograph of an industrial facility, likely a bioenergy plant, at sunset. The sky is a mix of orange, yellow, and blue, with some clouds. The facility features several large buildings, including a prominent one with a corrugated metal roof in the foreground. The ground is dark, and some lights are visible from the buildings. A large blue diagonal shape covers the right side of the image, serving as a background for the logo and social media icons.

bevap

bioenergia

[f](#) [X](#) [in](#) [@](#) [▶](#)